Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA
GERENTE:
FRANCISCO SALLES

ANNO XLIV | JOÃO PESSOA — Sabbado, 1 de agosto de 1936 | NUMERO 169

Approvado Na Camara

E Devolvido Ao Senado O Projecto De Amparo Ás Victimas Das Inundações

SERA' CREADA, EM CADA MUNICIPIO ATTINGIDO PELA CALAMIDADE, UMA COMMISSÃO QUE ADMINISTRARA' OS SOCCORROS

Sobre o assumpto, foi transmittido ao chefe do Govêrno o seguinte telegramma:

"Rio, 30 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Acabo de remetter para o Senado Federal o projecto alli approvado, que foi igualmente pela Camara, com a seguinte emmenda substitutiva: "Artigo primeiro: Autoriza o executivo a dispender até dez mil contos com a assistencia ás victimas das ultimas inundações, occorridas na Parahyba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagôas. Artigo segundo: Manda o govêrno federal pôr á disposição de cada Estado, mediante informações do Ministerio da Educação (a quem cabe o serviço constitucional da assistencia), sendo a estimativa feita pelo proprio govêrno federal do vulto dos auxilios a serem concedidos a cada região. Os governos estaduaes farão a distribuição por intermedio de commissão composta em cada municipio, com o juiz, prefeito, dois vereadores, collector federal e o vigario, dentro dos limites dos recursos distribuidos e pela forma que melhor corresponda ás necessidades das victimas locaes. Artigo quarto: Determina que as commissões lavrarão actas dos seus trabalhos as quaes serão juntas aos processos de prestação de contas, que os governos dos Estados terão de fazer, após um anno dos recebimentos. A emmenda contém outras disposições menos importantes. Remetterei opportunamente o texto integral da emmenda que, aliás, não nos interessa, sinão na parte acima resumida. Cordial abraço — JOSE' PEREIRA LIRA".

INAUGURADO

O CURSO DE CONFERENCIAS DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

O escriptor Adhemar Vidal pronuncia uma conferencia sob o titulo "A formação historica do caracter nacional"

Teve inicio, ante-hontem, no Recife, no salão nobre da Faculdade de Direito, em sessão solenne presidida pelo professor José Joaquim de Almeida, o curso de conferencias sob o patrocinio do Directorio Academico, com o comparecimento de grande numero de pessôas. Inaugurou esse certame cultural o illustre escriptor parahybano dr. Adhemar Vidal que, na sua conferencia, abordou um thema sociologico de palpitante interesse. A palestra do intellectual conterraneo subordinou-se ao titulo "A formação historica do caracter nacional", tendo, em nome do Directorio saudado o conferencista o acad. Abelardo Jurema.

A SAUDAÇAO DO SR. ABELARDO JUREMA

"A minha satisfação em ser o porta-voz do Directorio Academico de Direito de 1936, no inicio do seu movimento cultural é explicavel, evidentemente justa, porquanto sinto que a expansão do pensamento, o desenvolvimento da intelligencia, estão merecendo attenção e carinhosos cuidados, pelos jovens componentes do Directorio e pela vontade corajosa do seu presidente. A cultura, em todas as suas formas, é hoje para nós estudantes a maior preoccupação.

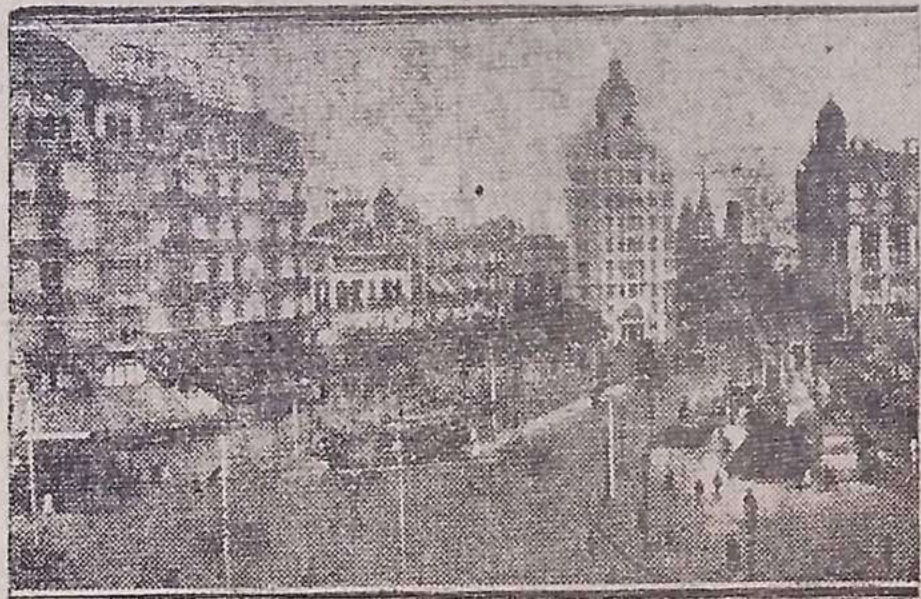
Estamos numa época scientifica e literaria. Vivemos uma hora de pesquizas, de estudos e de analyses.

Em todos os ramos do pensamento humano, nós brasileiros, do norte e do sul, estamos verdadeiramente representados por uma porção brilhante e expressiva de homens de cultura, de talento e donos do sentido novo do seculo. Mas, dada a nossa extensão territorial, não são sufficientes os livros, as revistas e jornaes que expressam os raciocinios dos nossos valores intellectuaes. Uma approximação é exigida. Um intercambio intellectual se impõe, para o bem do nosso espirito para o saneamento dos nossos raciocinios, para o fortalecimento do nosso caracter e para nosso maior alcance espiritual.

Apezar do dominio terrivel que exercem as obras de capa e espada, dos romances piegas, os commentarios superficialissimos de analistas dilectantes, sobre o nosso pequeno publico alphabetizado, num abandono quase que systematico de Stendhal, Balzac, Dickens, Flaubert, Dostoiewski, Gorki, Aldous Huxley, Gide, Jiménex de Asúa, Raul Pompeia, Gilberto Freire, Anisio Teixeira, Machado de Assis, Lins do Rego, Jorge Amado, Gastão Cruls, Arthur Ramos e outros notaveis escriptores do passado e do presente. Apesar do predominio de Wells, Van Loon e outros romanticos historiadores que no campo da historia tangenciam os factos mais importantes, mais vitaes, e photographam os menos interessantes

(Conclue na 3.ª pag.)

O mundo attento para a Espanha convulsionada

Em Guadarrama os rebeldes tomaram o quartel general dos governistas — A's proximidades de Madrid uma columna sob o commando do general Herrera — Fuzilado o general Carrasco — O principe D. Carlos em territorio espanhol

Uma vista de Barcelona, de onde têm partido diversos contingentes governistas ao encontro dos rebeldes commandados pelo general Molla

TOMADO O QUARTEL GENERAL DAS TROPAS LEGALISTAS

LISBOA, 31 (A. B.) — Uma mensagem transmittida pelo "Radio Club" annuncia que os rebeldes espanhóes occuparam o povoado de Guadarrama, onde se achava installado o quartel general das tropas do governo.

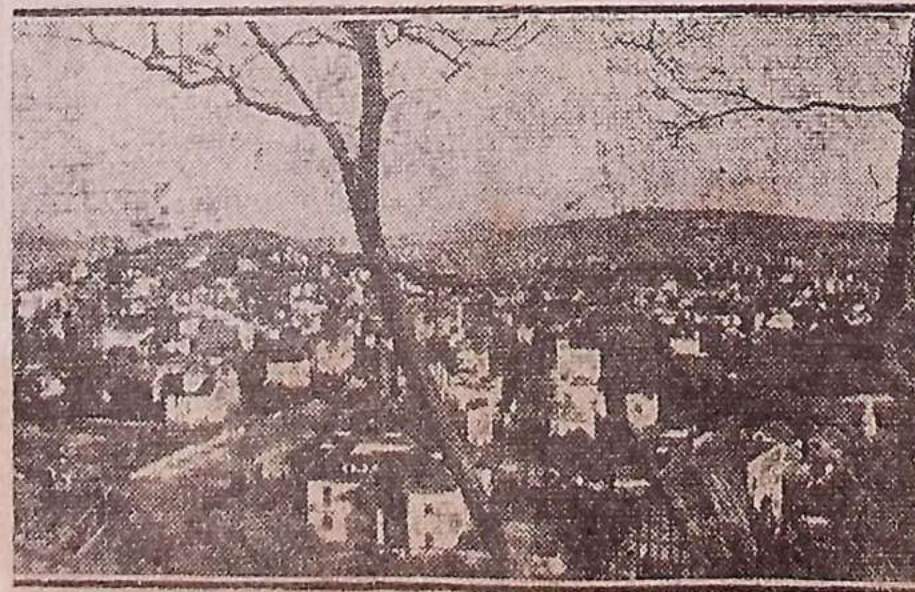
AS FORÇAS REVOLUCIONARIAS ACAMPARAM NAS PROXIMIDADES DE MODRID

LISBOA, 31 (A. B.) — O radio annuncia que uma columna rebelde commandada pelo general Herrera acampou em El Prado, distante 13 kilometros de Madrid.

A FRANÇA AUXILIARA' O GOVERNO ESPANHOL SE DESAPPARECER A NEUTRALIDADE DE OUTROS PAISES

PARIS, 31 (A. B.) — O gabinete admitte a possibilidade de auxiliar o governo espanhól se ficar provada a quebra de neutralidade de outras potencias em face dos acontecimentos que se desenrolam naquelle país.

AVIÕES ITALIANOS VOAM SOBRE MARROCOS

LISBOA, 31 (A. B.) — Aviões italianos fazem "raids" sobre Marrocos, ignorando-se o objectivo visado.

Um panorama da capital da Catalunha, onde se têm desenrolado graves acontecimentos

FUZILADO O GENERAL LEGALISTA CARRASCO

LONDRES, 31 (A. B.) — O "Exchange Telegraph Company" informa que os legalistas espanhoes executaram hoje, o general Carrasco, antigo governador militar de San Sebastian, que entregára os quarteis de Loyola as forças revolucionarias.

A mesma informação accrescenta que fôram fuzilados igualmente 20 officiaes rebeldes.

ABATIDO UM AVIÃO RUSSO QUE PRESTAVA SERVIÇOS AO GOVERNO MADRILENO

LISBOA, 31 (A. B.) — Noticias aqui recebidas dizem que os rebeldes abateram nas proximidades da serra de Guadarrama um avião russo que se encontrava a serviço das tropas do governo.

O PRINCIPE D. CARLOS ESTA' EM TERRITORIO ESPANHOL

HENDAYA, 31 (A. B.) — Correm insistentes rumores de que entrou em territorio espanhol o principe d. Carlos, cunhado do principe das Asturias e filho do infante d. Carlos.

General Gomez Morato, commandante da guarnição do Marrocos Espanhol, feito prisioneiro dos rebeldes

DOIS TERÇOS DO TERRITORIO ESPANHOL EM PODER DOS REBELDES

BURGOS, 31 (A União) — Não obstante a rendição do nucleo rebelde de Loyola e a perda do Alcazar, onde se achava installada a Academia Militar de Toledo, a insurreição continua a manter as suas posições em toda a Espanha e os sublevados já são senhores de dois terços do territorio nacional. Assim se expressou, em declaração feita esta tarde, o general Molla, commandante das forças revolucionarias que operam na região norte da peninsula.

O gal. Molla insistiu em que já assegurou o dominio sobre uma das áreas que abastecem Madrid de agua, de modo que a quéda da capital será apenas uma questão de tempo.

Durante o dia de hoje não se registraram mais do que movimentos de importancia secundaria nas forças rebeldes do norte, pois os chefes revolucionarios general Molla, coroneis Luiz Palacios e Garcia Escamez mantiveram as suas columnas em attitude de expectativa, dispondo-se a marchar sómente quando o general Francisco Franco tenha dado aviso de que logrou transportar um numero sufficiente de soldados de Marrocos para a peninsula, a fim de effectuar uma marcha sobre Madrid, partindo do sul.

"Partido Progressista"

O dr. José Mariz, presidente do Directorio Central do "Partido Progressista", recebeu mais o seguinte despacho:

"Guarabira, 30 — Dr. José Mariz, presidente do Directorio do Partido Progressista — Com todos os amigos deste districto congratulamos com v. excia. pela deliberação do Directorio Central proclamando o nome do eminente dr. Argemiro de Figueirêdo como chefe supremo do nosso partido. Saudações — FRANCISCO PIMENTEL DA CUNHA".

General Manuel Barrera, um dos chefes do movimento revolucionario da Espanha

Na zona proxima aos Pyrineus, particularmente nas immediações de Irun, cuja captura seria de grande interesse para os rebeldes, facilitando as suas communicações com o estrangeiro através de Hendaya, que fica do outro lado, em

(Conclue na 2.ª pag.)

O MUNDO ATTENTO PARA A ESPANHA CONVULSIONADA

(Conclusão da 1.ª pagina)

territorio francês, tambem não se produziu hoje, nenhum movimento, pois as chuvas transformaram as estradas dessa região em verdadeiros lodaçaes.

Todavia, as forças dirigidas pelo general Molla, que operam na provincia de Navarro e que constam, sobretudo de monarchistas da facção carlista, continuaram durante todo o dia de hoje uma audaciosa manobra tendente á captura de um escoadouro maritimo no golfo de Biscaya, pela região de Pasajes, que está ao meio do caminho entre San Sebastian e Irun. Hontem, os rebeldes tentaram abrir uma brecha nas linhas legalistas que commandam essa região, mas esse movimento fracassou devido ao forte canhoneio partido de San Sebastian.

Caso logre successo essa manobra, os revolucionarios terão aberto o caminho para a importação de munições do estrangeiro, ao mesmo tempo em que terão conseguido fazer oscillar a defesa de Irun, graças a um ataque do sul, apoiado em outro das montanhas para o lado de léste.

A FALTA DE ADHESÃO DA MARINHA DE GUERRA SURPREHENDEU O GENERAL FRANCO

TETUAN, 31 (A União) — O general Franco, concedeu uma entrevista ao representante da Agencia Reuter, declarando: "A questão não é apenas nacional; a Inglaterra, a Allemanha e a Italia devem acompanhar com sympathia a nossa causa. Pessoalmente, não tenho qualquer interesse. A revolução é util á Espanha porque vem livral-a do communismo e isso me satisfaz; não desejo de forma alguma applicar medidas de rigor, inuteis. E' preciso considerar que nem todos os que estão ao lado do governo são communistas. Se tudo correr bem espero estabelecer o meu quartel general em Sevilha".

Depois de algumas opiniões optimistas sobre a situação, o general proseguiu: "Não temos falta de recursos pecuniarios e o unico perigo que nos poderá ameaçar será o auxilio eventual de Moscow ou da Frente Popular da França ao actual governo de Madrid. A duração da resistencia do governo depende apenas desse factor. Os riffenhos que estão egualmente desejosos de nos auxiliar, pediram para formar regimentos autonomos sob o commando dos nossos officiaes a fim de combater os communistas. A legião estrangeira bem como os elementos europeus são absolutamente fieis".

O general Franco não dissimulou que a falta de adhesão da Marinha de Guerra o surprehendeu mas accrescentou: "Sem officiaes esses homens nada poderão fazer; são ignorantes e não entendem de navegação, além disso estão sem viveres e sem combustivel. A sua rendição é uma questão de tempo".

HUELVA OCCUPADA PELOS REBELDES

SEVILHA, 31 (A União) — Depois da occupação de Huelva, mais de 3.000 espanhoes, que tinham abandonado a provincia por causa da anarchia reinante, regressaram aos seus lares.

O radio annuncia que se constituiu um grupo de aviação denominado "Voluntarios da Morte" que se offereceu para lançar os seus aviões carregados de explosivos sobre os objectivos inimigos a destruir.

AMEAÇADAS AS COMMUNICAÇÕES ENTRE MADRID E VALENCIA

SEVILHA, 31 (A União) — As communicações entre Valencia e Madrid estão ameaçadas. Em breve a capital do país não poderá receber os abastecimentos provindos dos portos do levante.

OS INSURRECTOS ABATEM UM AVIÃO

SEVILHA, 31 (A União) — Na serra de Guadarrama, ao norte de Madrid, as forças do general Molla abateram um avião trimotor.

O GOVERNADOR DE SAN SEBASTIAN MANDA REPRIMIR O SAQUE

HENDAYA, 31 (A União) — O enviado especial de uma agencia de informação communica que a "Frente Popular", o unico jornal que apparece actualmente em San Sebastian, publica ha dois dias uma nota em que o governador civil, sr. Jesus Artola, condemna de maneira absoluta, o saque. "Os milicianos, os populares e os membros da força publica, diz a nota, ficam encarregados de reprimir implacavelmente qualquer acção nesse sentido".

A SITUAÇÃO DOS REBELDES DA ANDALUZIA

Fala o general Queipo de Llano

SEVILHA, 31 (A União) — O general Queipo de Llano, commandante das forças de Andaluzia, annunciou pelo radio a situação das suas tropas ás 8 horas da noite. Disse que a columna que partiu de Sevilha para tomar Huelva concluiu a sua missão. Todas as aldeias até Ayamonte estavam nas mãos dos militantes. Foram presos 30 milicianos socialistas que fugiam num caminhão. Um delles foi solto para ir contar á população o avanço e o successo das tropas. Horas depois voltou, assegurando que nenhuma resistencia seria opposta ás tropas rebeldes. Huelva fôra occupada calmamente.

O general declarou que o accusavam de querer romper as relações com certos países estrangeiros, notadamente com a França, por ter fornecido munições ao governo. "Não quero romper as relações com a França", contesta o general. "Não me occupo mesmo com esta questão. Isso é da competencia do governo que fôr constituido".

O general felicita-se em seguida pela attitude dos operarios que teem prestado ao exercito a sua collaboração. Convida os combatentes das milicias populares a depôr as armas e a render-se. "Vinde até nós — diz elle — mas não com armas na mão". Recommenda a maior disciplina e condemna os ataques á propriedade particular e aos individuos. Relata que perto de Moscow foi preso um individuo que levava 16.500 pesetas e varias joias roubadas nas provincias. Este individuo será rigorosamente punido.

Terminando, o general Llano leu um telegramma do governador civil de Orense, redigido nestes termos:

"Aproveito a partida para Sevilha do inspector geral da provincia, para vos enviar fraternaes saudações minhas, da tropa e da população civil. Todas as guarnições da Galiza estão ao nosso lado. Reina calma em toda a região. As communicações telephonicas e telegraphicas estão restabelecidas em toda a Galiza. Todos os operarios trabalham. Em Orense não houve um unico dia de greve e o commercio esteve sempre aberto. O moral das tropas é muito satisfatorio".

O GOVERNO DE MADRID NAO GARANTE SALVO-CONDUCTO

WASHINGTON, 31 (A União) — O sr. Wendelin, secretario da embaixada dos Estados Unidos em Madrid, declarou em telegramma ao Departamento de Estado em Washington, que devido ao facto do governo espanhol não garantir salvo-conducto para a remoção de cidadãos norte-americanos e outros estrangeiros que pretendam deixar a capital, a evacuação será adiada indefinidamente.

CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS REVOLUCIONARIAS

MADRID, 31 (A União) — O Ministerio do Interior annuncia que na noite de hontem, uma columna commandada pelo capitão Perea surprehendeu uma concentração de forças inimigas, dispersando-a.

ABATIDOS SETE AVIÕES REBELDES

MADRID, 31 (A União) — Os pilotos do aerodromo civil de Barajas, que cooperam com as forças legaes abateram sete aviões rebeldes. Entre as baixas dos governamentaes figura unicamente a do aviador José Carrochano.

A ORDEM PRECISA SER MANTIDA

BARCELONA, 31 (A União) — O presidente do Parlamento catalão, sr. Casanova, pronunciou pelo radio um discurso que terminou com estas palavras: "Esta hora não é hora de iniciativas particulares nem de iniciativas de grupos. E' preciso que a ordem revolucionaria seja imposta a todos com grande energia".

AS ASTURIAS EM PODER DO GOVERNO

LONDRES, 31 (A União) — Um despacho de Madrid transmittido por intermedio da "Exchange Telegraph Company" declara que as Asturias se encontram inteiramente em poder do governo, com excepção de Oviedo.

OS REBELDES CAPTURARAM VINTE CANHÕES

LISBOA, 31 (A União) — Um despacho de radio procedente de Burgos, onde se acha installado o governo revolucionario espanhol, annuncia que um destacamento insurrecto que se encaminhava para Madrid, procedente de Cordova, derrotou um grupo legalista capturando vinte canhões.

O commandante militar da praça de Sevilha recebeu uma mensagem do commandante de Teruel, affirmando que não é exacto que se tenha rendido ás forças do governo.

Marcha sobre Madrid!

BADAJOZ HASTEOU BANDEIRA BRANCA

LISBOA, 31 (A União) — O general Cabanellas, numa mensagem irradiada de Saragoça, annuncia que os detentores de Badajoz içaram bandeira branca, signal de capitulação.

ONDE ACABARA' A REVOLUÇÃO

SARAGOÇA, 31 (A União) — O general Cabanellas fez as seguintes declarações:

" — A guerra terminará em Madrid com uma victoria ou uma derrota. Nosso papel aqui em Saragoça é unicamente conter a Frente Popular e as forças governamentaes, impedindo que ganhem a rectaguarda das forças do general Molla, emquanto as nossas columnas marcham para Madrid, vindas do norte, conjunctamente com as columnas do general Franco que se dirigem do sul para a Capital."

DOIS AVIÕES ABATIDOS

SARAGOÇA, 31 (A União) — As tropas que luctam perto de Buitrago abateram dois aviões das columnas vermelhas.

DESTRUIDO O AERODROMO DE MALAGA

LISBOA, 31 (A União) — As tropas sob o commando do general Molla continuam o seu avanço sobre a Capital, já occupavam Reiteria. Na noite passada, a aviação dos rebeldes bombardeou intensamente o aerodromo em Malaga, tendo sido destruidos pelo fogo varios edificios do aero-porto.

San Sebastian estava a ponto de cahir nas mãos dos rebeldes a cada momento.

Haviam desembarcado em Algeciras grandes reforços addicionaes para as forças rebeldes que operam no sul, os quaes proporcionariam aos revolucionarios uma superioridade consideravel de numero.

O governo de Madrid tinha aconselhado ao Corpo Diplomatico e Consular que abandonasse San Sebastian.

DESPORTOS

"PALMEIRAS" CONTRA "UNIÃO"

O campeão da cidade, bater-se-á, amanhã, com o esforçado club dos trabalhadores deste jornal.

Parece, a primeira vista, uma pugna sem importancia. No entanto, o União está disposto a offerecer uma seria resistencia ao club de Spinelli, e para isto tem se submettido a rigorosos treinos em conjuncto.

O **Palmeiras**, valoroso tri-campeão parahybano, que possúe a melhor defesa da terra, está na obrigação de sobrepujar o seu contendor, pois, ao contrario, ficará, definitivamente, descolocado na tabella do campeonato de 1936.

Como juizes servirão nos jogos de amanhã, os srs. Carlos Neves da Franca, nos primeiros quadros, e nos segundos Gilberto Stuckert.

Representará a L. D. P., em campo, o seu director Luis Spinelli.

PYTAGUARES SPORT CLUB

Para o treino de amanhã, ás 7 horas, em seu campo, a direcção desportiva desse club convida os amadores abaixo:

Zébraz, Freire, Cabo, Godofredo, Piancó, Vivaldo, Pedrinho, Zéhenriques, Piaba, Viégas, Lila, Aprigio, Leonel, Gradim, Jorge, Dasneves, Gonzaga, Hemeterio, Paulodino, Chocolate, Doburro, Jabura, Silvano, Sete, Chinês, Gomes e Nestor.

CAMPEONATO DE "VOLLEY-BALL"

"A. B. C." x "Theresopolis"

A disputa entre os clubs acima, que a **L. D. P.** manda realizar amanhã, está sendo esperada anciosamente pelos torcedores de ambos e pelos apreciadores das bôas partidas de **volley-ball**.

E' mesmo julgado um dos melhores encontros do presente campeonato

O **A. B. C.** é uma agremiação de prestigio em nossas rodas esportivas.

No jogo de amanhã, os **alvos** reaffirmarão o valor do seu conjuncto e o conceito de campeões do nosso primeiro torneio official de **volley-ball**.

A presença de jogadores technicos como Genival e Caetano, garantem ao **A. B. C.** uma situação de absoluto destaque no campeonato de 1936.

O **Theresopolis** grangeou logo as sympathias do publico pessoense.

Isso, principalmente, porque, exhibiu, de surpreza, um **team** forte e possuidor de muitos **cortadores**.

O ultimo jogo do **Theresopolis** deixou ás suas côres uma victoria impressionante.

Amanhã certamente, os dois clubs se tornarão dignos rivaes e se elevarão mais a mais no accêso da lucta.

O quadro do **A. B. C.** está assim formado para esse jogo:

Genival — Caetano — Lourival

Bahia — Barará — Americo

Estão designados para juizes os srs. Carlos Maul e Jorge von Sohsten.

O Departamento de **volley-ball** da **L. D. P.** será representado pelo director Danti Grisi.

As entradas nos jogos officiaes de **volley-ball** estão sendo cobradas á razão de $500, tendo ingresso franco senhoras e creanças.

UM AVISO DO DEPARTAMENTO

O Departamento de **Volley-ball** avisa que somente terão ingresso franco nos jogos officiaes os juizes, mediante apresentação das respectivas carteiras, os representantes (junto ao Departamento) dos clubs de **volley-ball** filiados, os jogadores dos clubs disputantes, os socios do **A. B. C.**, que apresentarem o recibo do mês anterior e as pessôas portadoras de permanentes de 1936 da Mentora dos Desportos Parahybanos.

VIDA MAÇONICA

LOJA "PADRE AZEVEDO"

Em 24 de julho ultimo, a Loja "Padre Azevêdo" de Maçons Antigos, Livres e Acceitos commemorou o seu nono anniversario de fundação, realizando, tambem, uma sessão lithurgica de iniciação á qual compareceram Membros dos Quadros das Lojas "Branca Dias" e "Presidente João Pessôa", ambas da Grande Loja de Parahyba e da Loja "Sete de Setembro 2.ª", do Grande Oriente.

Na mesma sessão, por iniciativa do sr. João Candido Duarte, orador da "Padre Azevêdo" a Loja deliberou, unanimemente solidarizar-se com as solemnidades em homenagem á memoria do presidente João Pessôa, em 26 do citado mês.

Os trabalhos da Loja, iniciados pelo seu principal fundador, o sr. José Calixto da Nobrega, foram terminados pelo 1.º tenente João de Sousa e Silva, Veneravel de Officio.

Falaram diversos oradores sobre a data commemorada, sendo lembrados os esforços da Loja "Padre Azevêdo" para vencer todas as difficuldades naturaes de una corporação com as responsabilidades da Maçonaria.

Seguiu-se uma ceia dentro da maior fraternidade, falando diversos oradores em saudação á Loja anniversariante. Devido a uma circumstancia de momento, os srs. Augusto Simões e José Calixto historiaram os motivos que deram lugar á fundação da Loja "Padre Azevêdo", que veiu completar o triangulo necessario á fundação da Grande Loja de Parahyba, o que foi obtido pelo prestigio do esforçado Maçon, sr. José Calixto da Nobrega, que nucleou grande numero de Maçons na nova Loja.

O 1.º tenente João de Sousa e Silva, depois de agradecer ás manifestações feitas á sua Loja, fêz amplas considerações em torno da Maçonaria, terminando com o brinde de honra em homenagem ao Grão Mestre da Grande Loja, Cav. Hermenegildo Di Lascio.

A Benemerita Loja "Regeneração Campinense" foi representada pelo dr. João Arlindo Corrêa e a Maçonaria Philosophica pelo sr. Augusto Simões.

LOJA "PRESIDENTE JOÃO PESSÔA"

A Loja "Presidente João Pessôa" levou a effeito a sua annunciada sessão de eleição, sendo escolhida a seguinte administração:

Veneravel Mestre, Dr. João Arlindo Corrêa; 1.º Vigilante, Professor Sizenando Costa; 2.º Vigilante, Joviniano Tavares de Vasconcellos; Orador, Luiz Tavares de Araujo Wanderley; Secretario, Antonio Jayme Henrique Seixas; Thesoureiro, Professor Alcides C. Lacerda Lima; Hospitaleiro, Henrique Theophilo da Justa; Chanceller, Flodoaldo Peixôto; 1.º Experto, Professor Francisco Lucas de S. Rangel; 2.º Experto, João Henrique de Medeiros; Mestre de Cerimonias, Francisco Alves de Araujo; 1.º Diacono, Aristhon de Figueirêdo; 2.º Diacono Renato Peixôto; Cobrador, Manuel Coêlho da Silva.

COMMISSÕES — Finanças: — José Calixto da Nobrega, Alfredo Augusto Ferreira da Silva, Carlos Fernandes da Silva Guimarães.

Central: — Alfredo Henrique da Justa, Arthur Monteiro de Paiva, Lourival Gualberto da Silva.

Beneficencia: — Francisco Pedro da Silva Andrade, Olivier Baptista Peixôto, Manuel de Castro Pinto.

O pharmaceutico Antonio Rabello Junior foi reconhecido como Veneravel Mestre de Honra **ad-vitam.**

Terminada a eleição que correu num ambiente de fraternidade, havendo unanimidade de votos para todos os eleitos, falou, demoradamente, o novo Veneravel eleito, dr. João Arlindo Corrêa, dizendo acceitar a incumbencia na observancia da disciplina maçonica mas para leval-a a effeito necessitava de collaboração de todos os Membros do Quadro da Loja, tendo os presentes feito a declaração de absoluta solidariedade á nova administração.

O pharmaceutico Antonio Rabello Junior propoz que a Loja se representasse nas festividades de 26 de julho em homenagem ao seu patrono, presidente João Pessôa, o que foi acceito unanimemente.

Dado o seu elevado prestigio nos meios maçonicos e os relevantissimos serviços prestados á Ordem, o nome do dr. João Arlindo Corrêa servirá de nova bandeira para a Loja "Presidente João Pessôa", que se manterá em franca actividade junto ás demais co-irmãs.

A Loja reunir-se-á ás quintas-feiras, dando inicio aos seus trabalhos ás 19,30, impreterivelmente.

ADDIS-ABEBA ATACADA POR BANDOS ETHYOPES!

DJIBOUTI, 31 (A. B.) — 28 grupos ethyopes atacaram na noite de 28 do corrente para 29, a cidade de Addis-Abeba, cuja guarnição foi surprehendida com a invasão.

Retomando os seus postos, as tropas italianas iniciaram a defesa, sendo obrigadas a empregar bombas e artilharia.

Depois de longas horas de cerrada fuzilaria, os bandos abyssinios foram rechassados, havendo perdas de ambas as partes,

A UNIÃO
ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias

Assignaturas:
Anno .. .. 48$000
Semestre .. .. 24$000
Telephone: — 96

A AFRICA DIANTE DA CIVILIZAÇÃO EUROPÉA

(Para *A UNIÃO*)

Abelardo Araújo Jurema

O anno de 35 e o começo de 36 fôram sufficientes para fazer da Africa um continente conhecidissimo dos homens brancos, pretos e amarellos. O maior serviço de publicidade se fez em torno da guerra Italo-Abexim. Entretanto, nunca como agora, a Africa necessita de ser conhecida. Não por noticias burilladas sob impressões apaixonadas e patrioticas, mas conhecida através de observações penetrantes e de analyses minuciosas, a fim de que não pairem duvidas a respeito do valor economico e social desse grande pedaço de terra.

Num dos mais recentes numeros de "TO DAY", revista editada em Norte-America por Vicent Astor e Raymond Moley, o escriptor Wynant Davis Hubbard, num substancioso artigo intitulado: — "Africa: White man's sobremarket", fixa o interesse economico sobre a Africa que absorve a Europa. Elle ainda assim se expressa: — "I suppose that to most Americans Africa seems very far away, a distant land full of fevers, heat, deserts, locusts, wild animals and natives". Este conceito do sr. Hubbard póde e deve ser extensivo para todo o mundo. Não sómente para o Americano do Norte, como tambem para o do sul. Porque para o povo em geral, a Africa não passa de um campo exclusivo de caçadas promovidas por milionarios ávidos de aventuras e um "habitat" para exploradores ou "globe-trotters" internacionaes. O sr. Hubbard affirma que esta impressão adquiriu a extensão que tem, exclusivamente por causa do grande numero de livros typo "Tharsan", pela insuperavel quantidade de contos wallacianos, pela enchente de films sobre motivos selvagens como "Trade Horn", e pela absoluta negligencia que caracteriza o homem americano, principalmente, quando se trata de estudos e observações geographicas. Em referencia ao desenvolvimento economico dessa região de negros e brancos, muito pouco se publica, muito pouco se fala. Ao passo que em seus mysterios, em suas féras, em suas selvas, etc., a bibliographia é vasta, os conceitos são immensos e a ignorancia é completa.

Essa terra de 180 milhões de almas continúa assim insufficientemente conhecida nos outros continentes. Visões parciaes revelam suas grandezas e miserias. Analyses unilateraes e aprioristicas exprimem suas condições climatericas. E a Africa continúa sendo o país das guerras e das aventuras extraordinarias. Ainda ha gente que acredita ser a população da Africa exclusivamente de negros! Ainda ha gente que acredita na escassez absoluta dagua na terra de Selassié, de Ab-del-Krin, Menelick, etc! Isso tudo é de uma evidencia lamentavel.

Leia-se o que succintamente proclama Wynant Davis Hubbard: — "It is a country in which intrigue and battles for land have ever been the rule and it is today a country which may be the original cause of most terrific war the world has ever known". Isto porque as enormes possibilidades economicas desse continente não são esquecidas pela Europa envelhecida, de mercados reduzidos, de povos comprimidos, de terra cançada, de economia fragmentada e de um sem numero de desempregados. Seis países Europêus dominam quasi todas as dependencias africanas. Duas unicas regiões são independentes, aliás provisoriamente só temos uma — a Liberia —, uma vez que a Abyssinia não escapou ao imperialismo colonial

(Conclue na 5.ª pag.)

"Associação Parahybana De Imprensa"

Eleita, hontem, a sua nova directoria — Reeleito presidente o dr. Orris Barbosa

Effectuou-se hontem, ás 17 horas, no edificio desta folha, uma reunião do Consêlho Deliberativo da Associação Parahybana de Imprensa, para, de accôrdo com o que resam os Estatutos, eleger os novos corpos dirigentes daquella prestigiosa entidade, para o mandato que se iniciará em 5 de agosto.

Presidiu aos trabalhos o jornalista Orris Barbosa, secretariado pelo dr. Alves de Mello e sr. Mardokêo Nacre, tendo comparecido o numero legal de conselheiros.

A ELEIÇÃO

Aberta a sessão, foi lida, pelo 2.º secretario da mêsa, a acta da ultima reunião, que não soffreu contestação, sendo approvada, unanimemente.

A seguir, o presidente expôz o motivo principal da alludida reunião, convidando os presentes a escolherem, na fórma dos Estatutos, os nomes que deviam compôr a nova directoria da A. P. I.

A eleição procedeu-se, logo após, votando os srs. conselheiros pela ordem da chamada, tendo a apuração offerecido o seguinte resultado:

DIRECTORIA:

Presidente, dr. Orris Barbosa; vice-presidente, dr. Pimentel Gomes; 1.º secretario, Wilson Madruga; 2.º secretario, Beatriz Ribeiro; thesoureiro, Mardokêo Nacre; bibliothecaria, dra. Lylia Guedes.

COMMISSÃO DE SYNDICANCIA:

Normando Filgueiras, sra. Alice Monteiro e Luiz Clementino de Oliveira.

COMMISSÃO DE BENEFICENCIA:

Dr. Josa Magalhães, Duarte de Almeida e Albuquerque e dr. Carlos Belli Filho.

Na contagem das cedulas para vice-presidente, verificou-se um empate de seis votos entre os nomes dos srs. Rocha Barrêto e dr. Pimentel Gomes, o qual, segundo mandam os Estatutos, foi decidido por sorte, que coube ao nome do sr. Pimentel Gomes.

O jornalista Rocha Barrêto exerceu o cargo de vice-presidente da A. P. I., sendo um dos nomes de mais destaque na imprensa de nossa terra.

Os nomes que formam os novos corpos dirigentes da A. P. I. são todos bastante conhecidos, pela sua actuação, no meio jornalistico pessoense, e de cujos esforços muito esperará aquella conceituada agremiação.

OS NOVOS ASSOCIADOS

Ainda, na reunião de hontem, fôram lidos os pareceres das Commissões de Syndicancia, favoraveis ás novas propostas de socios, os quaes tiveram approvação unanimes.

São os seguintes os novos socios acceitos: Eudes Barros, Tancredo de Carvalho, José Florentino Junior, Anchises Gomes e Democrito de Castro e Silva.

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA

A posse da nova directoria da Associação Parahybana de Imprensa occorrerá no proximo dia 5 de agosto, solennemente.

Assembléa Legislativa do Estado do Amazonas

Do vice-presidente em exercicio dessa Assembléa, recebeu, o chefe do govêrno, o seguinte despacho:

"Manáos, 30 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Communico a vossa excia. que assumi ante-hontem a presidencia da Assembléa Legislativa no impedimento do presidente ora em exercicio no cargo de governador. Saudações — **Armando Madeira**, vice-presidente".

CENTRO CIVICO JOÃO PESSÔA

Não havendo comparecido o numero legal de socios á sessão do "Centro Civico João Pessôa", convocada para a eleição da nova directoria, o presidente da mesma sociedade resolveu, na forma dos estatutos, convocar a segunda reunião para o dia que será ulteriormente annunciado.

MARIA LENK

BERLIM, 31 (A União) — A nadadora brasileira Maria Lenk iniciou hontem um periodo de treinamento intenso, durante o qual fez dois treinos diarios que consistem em rapido nado de peito usando a braçada "buterffly".

A altura e a força de Maria Lenk permittem-lhe nadar meio submersa e com a braçada "buterffly", proesa que muitas moças não conseguem realizar senão em curtas distancias.

Nos seus apreciados treinos, a nadadora brasileira usa um maillot preto e um gorro da mesma côr, no qual se vêm cinco estrellas brancas encimadas pela palavra "Brasil".

A CREAÇÃO DOS TRIBUNAES ESPECIAES

RIO, 31 (A. B.) — Na proxima segunda-feira, a Commissão de Justiça da Camara tratará da creação do tribunal especial destinado a julgar os implicados no levante extremista de novembro.

TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

RIO, 31 (A União) — Foram transferidos: do 17.º B. C. para o 2.º R. I., o 1.º tenente Hiran Serejo Pinto; do 13.º B. C. para o 12.º R. I., o 2.º tenente Oswaldo Miranda e os seguintes officiaes de administração: do S. S. M. da 3.ª R. M., para o 2.º R. C. I. (S. Borja), o 1.º tenente do Q. Ext. Int. Odorico Orestes Torres; do 2.º R. C. I. para a Escola de Sau'de do Exercito, o 2.º tenente José Alexandre de Carvalho; e, do S. S. M. da 1.ª R. M., para o S. S. M. da 3.ª R. M., o 2.º tenente convocado Antonio Frederico da Silva Chaves.

VIDA FORENSE

— Pelo dr. juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca desta Capital foi julgada improcedente a acção de accidente do trabalho que contra a Companhia Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes moveu o operario João Vicente dos Santos.

Foi advogado da Companhia o dr. Rodrigues de Aquino.

UMA NOVA LINHA AEREA NACIONAL RIO - S. PAULO

S. PAULO, 31 (A. B.) — Realiza-se hoje, no aerodromo de Congondas, o baptismo dos aviões navaes "Cidade do Rio de Janeiro", e "Cidade de S. Paulo", que inaugurarão uma nova linha de passageiros entre esta cidade e a metropole do país.

FESTA DAS NEVES

PAVILHÃO DO ORPHANATO

Foi esplendida a noite dos Artistas, apesar de não patrocinada pela honrada classe do trabalho. Parece que em nosso meio social um phenomeno exquisito vae passando, injustificavel talvez.

Não sabemos porque motivo se eximem as diversas classes do encargo das noites que lhes são destinadas, quando em tempos idos era um prazer ver-se como disputavam ellas a primazia nas homenagens e nos festejos offertados com tanta dedicação, nestes mesmos dias de julho e de agosto, á Excelsa Rainha do Céo, Padroeira da nossa Parahyba.

Vae nestas linhas um ligeiro incentivo ás commissões encarregadas das noites seguintes a que promovam com animação os meios necessarios ao tradicional brilhantismo da Festa das Neves.

Amanhã, setima noite, — **do Commercio** — enviarão pratos ao Pavilhão do Orphanato as senhoras:

Viúva dr. Simeão Leal, sra. Heraldo Monteiro, sra. Otto Batinga, sra. Estevam Gerson, sra. Hermenegildo Di Lascio, sra. dr. Antonio Lins, sra. João Celso Peixoto, sra. Francisco Navarro, sra. Manuel Henriques de Sá, sra. Heitor Gusmão, sra. Henrique Siqueira, sra. dr. Guilherme da Silveira, sra. dr. José Aloysio Machado, sra. Manuel Pina, sra. Miguel Reis, sra. Januario Barrêtto, sra. Pedro da Silva, sra. Antonio Guerra, sra. dr. Luiz Galdino de Salles, sra. Alexandrina Salles e srta. Arimá Coimbra.

PAVILHÃO DA ESMERALDA

O **Pavilhão Verde**, apesar da chuva, foi bastante concorrido. O alto-falante installado no referido pavilhão esteve excellente, sendo irradiado um programma variadissimo.

A commissão central determinou que as senhoritas Waldina Mendonça, Lucia Barbosa, Lourdes de Abreu, Yolanda Henriques, Maria Bandeira, Joanna D'arc de Oliveira Lima, Iracema Henriques, Beatriz Ribeiro, Margarida Santiago, Genilda Barreto, Zulmira Sá e Jacy Tolêdo enviassem, hoje, pratos para o **Pavilhão Verde**. Aproveitando a opportunidade, a commissão central agradece, ás distinctas senhoritas que tiveram a gentileza de nos enviar pratos para o pavilhão. Agradece, tambem, o concurso valiosissimo do dr. Matheus de Oliveira bem como ao competente caricaturista Lauria.

A FESTA DA CRIANÇA NO "PAVILHÃO DO ORPHANATO"

A commissão encarregada do Pavilhão do Orphanato vae promover encantadora festa, amanhã, dedicada á criançada. Assim toda a tarde do domingo será tomada por essa reunião dos nossos petises, havendo distribuição de brinquedos, bombons, sorteio de bonecas, prendas e outras agradaveis surpresas.

A **Festa da Criança** está, desde já, despertando grande interesse nos meios infantis da nossa capital.

INAUGURADO O CURSO DE CONFERENCIAS DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

(Conclusão da 1.ª pag.)

e os mais falsos. Apesar destas barreiras, o espirito se renova e avança em multiplas conquistas e a cultura se solidifica para a felicidade dos povos.

O Directorio Academico bem soube comprehender a alta significação dessa approximação intellectual. Esta orientação deste orgão de classe vem completar os esforços em pról da nossa educação. Vem approximar o povo dos homens cultos. Vem demonstrar no grande publico o interesse pela acquisição de conhecimentos sempre renovados com o desenrolar do tempo.

Achamos opportuno focalizar nesta festa de cultura, o pensamento de um grande pedagogo nacional "A cultura brasileira se rescente, sobretudo, da falta de quadros regulares para a sua formação. Em países de tradição universitaria, a cultura une, solidariza e coordena o pensamento e a acção. No Brasil, a cultura isola, differencia, separa. Porque os processos para adquiril-a são tão pessoaes e tão diversos, e os esforços para desenvolvel-a tão hostilizados e tão difficeis, que o homem culto, á medida que se cultiva, mais se desenraiza, mais se afasta do meio commum, e mais se affirma nos exclusivismo e particularismos da sua lucta pessoal pelo saber".

Mas, se o Directorio traz para nosso meio, intellectuaes de talento reconhecido, elle está pondo ao alcance de uma forma pratica e efficiente, a cultura em todas as suas direcções. Faz assim, desapparecer os tabús, os mithos, e resurgir os cerebros talentosamente productores. E' a diffusão da cultura que se opera, a irradiação do pensamento que provoca um grande e incalculavel numero de antennas receptivas. E se todas as faculdades existentes no país, por intermedio dos seus respectivos orgãos, agissem desta maneira, nós teriamos um alevantamento rapido do nivel cultural do nosso povo, e iriamos passar por um periodo "fiel ás grandes tradições liberaes da humanidade".

Torna-se necessario que a diffusão cultural chegue ao ponto de fazer desapparecer rivalidades infantis entre os ramos de conhecimento. Que haja uma cultura geral bem solidificada que permitta ao bacharel assistir com satisfação uma conferencia sobre astronomia, e o medico um discurso juridico e ao engenheiro uma exposição psychanalitica.

Abrindo o curso de conferencias, iniciativa do Directorio Academico de Direito, falará perante vós, expondo num trabalho que será admiravel, o caracter nacional, sua formação e sua influencia decisiva nos momentos futuros da nação. Tendo razões para acreditar no brilho e na preciosidade dessa conferencia, Adhemar Vidal representa no circulo intellectual do país, uma personalidade vigorosa, um nome invulgar. Foi o historiador dos successos de trinta na Parahyba. Foi um biographo por vezes apaixonado, mas sempre um estylista delicioso.

Adhemar Vidal entretanto, onde se historiador completo, é no seu denso e admiravel estudo sobre a escravidão na Parahyba. Penetra nos factos mais minuciosos e extrahe conclusões que permanecerão irrefutaveis.

Ensaista agudo, Adhemar Vidal nos dá um relato completo e fiel do que foram os três seculos de escravidão na bella Parahyba. Mas não é um relato simples que mostre um esforço paciente de copia. E' a historia orientada por um espirito de alcance e de um raio de acção poderoso. E' uma discriminação interpretativa dos acontecimentos raciaes de nossa historia. Elle se revelou assim um espirito capacitado para obras maiores e mais profundas.

Alem do mais, não satisfeito com suas obras historicas, sociologicas e etnologicas, Adhemar Vidal é o collaborador frequente das revistas e jornaes de feições puramente culturaes. Possuidor de um estylo facil e expontaneo, transmitte com subtileza os assumptos mais complexos, os raciocinios mais difficeis, e as conclusões mais convincentes.

Adhemar Vidal significa muito á Parahyba e ao país. Em se fazendo ouvir nesta solennidade promovida por espiritos avançados, Adhemar Vidal está cooperando com positividade pelo maior entrelaçamento entre estudantes, povo e intellectuaes.

Adhemar Vidal: em nome do Directorio Academico de Direito de Recife e dos universitarios presentes, eu vos saúdo, ardentemente animado de que esta casa de saber pela sua palavra se integrou definitivamente nas manifestações intellectuaes do mundo moderno, tornando-se assim um centro de cultura generalizada".

VEM AO BRASIL U'A MISSÃO ECONOMICA HOLLANDÊSA

RIO, 31 (A. B.)—Embarcou em Amsterdam, com destino ao nosso país, u'a missão economica hollandêsa, composta de commerciantes e industriaes daquella nação, que vem estudar as nossas possibilidades a fim de manter commosco um intenso intercambio commercial.

REGRESSOU A NATAL o governador Raphael Fernandes

RIO, 31 (A. B.) — Regressou hoje, num avião da "Panair", ao Rio Grande do Norte, o governador Raphael Fernandes.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 31:

Petições:

De José Gomes, commerciante em Guarabira, requerendo baixa da collecta sobre armazem de compra de algodão em caroço. — Deferido, em face das informações.

De José Thomaz de Oliveira, commerciante no municipio de Sousa, no logar Mariana, requerendo baixa da collecta sobre seu estabelecimento. — Deferido, de accôrdo com o art. 21 da lei 677, de 21 de novembro de 1928.

De Adaucto de Sousa Lima, requerendo baixa da collecta sobre sua fabrica de dôces, em Santa Rita, referente ao segundo semestre. — Deferido, em face das informações.

De José Calixto de Lima, commerciante em Catolé do Rocha, requerendo baixa da collecta sobre seu armazem de compra de algodão em caroço. — Deferido, em face das informações.

De Alipio Barbosa de Carvalho, commerciante em Mamanguape, igual requerimento. — Igual despacho.

De Francisco Pereira de Assis, commerciante em Patos, igual requerimento. — Igual despacho.

De Liberalino Cavalcante, commerciante em Taperoá, igual requerimento. — Indeferido, em face das informações.

De Antonio Lacio, commerciante em Cajazeiras, requerendo baixa da collecta sobre seu estabelecimento commercial. — Deferido, em face das informações.

De Manuel Brasilino, commerciante em Catolé do Rocha, igual pedido. — Deferido, pagando o requerente o imposto correspondente ao primeiro semestre.

De Vicente Alves de Queiroz, commerciante em Patos, requerendo baixa da collecta sobre a sua agencia de gasolina. — Deferido, em face das informações.

De Francisco Teixeira de Vasconcellos, commerciante em Santa Rita, requerendo baixa da collecta sobre seu estabelecimento. — Deferido, de accôrdo com o parecer da Secção de Receita.

De Jonas Cordeiro de Araújo, commerciante em Itabayana, requerendo baixa da collecta sobre um bilhar de sua propriedade. — Deferido, em face das informações.

De Anysio de Castro, commerciante em Campina Grande, requerendo reducção do imposto sobre sua industria de moveis. — Indeferido, em face das informações.

De Julio da Silva Coutinho, commerciante em Areia, requerendo modificação na collecta do seu engenho denominado "Teixeiras". — Indeferido, em face das informações.

De Pedro Leoncio, de Campina Grande, requerendo cancellamento da responsabilidade relativa ás guias de desembaraço. — Deferido, com face das informações.

Emiliano Justino de Oliveira, Santa Luzia do Sabugy, requerendo modificação no lançamento do imposto territorial. — Indeferido, em face das informações.

De José da Costa Palmeira, commerciante em Patos, requerendo cancellamento de responsabilidade de guia de desembaraço. — Deferido, em face das informações.

Portaria:

O secretario da Fazenda resolve remover, a pedido, o guarda fiscal Moysés Brasilino de Sousa, da Mesa de Rendas de Cajazeiras para a estação fiscal de Conceição.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 31 de julho de 1936.

Serviço para o dia 1 (Sabbado).
Uniforme 2.º (kaki).
Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.º 4;
Dia á S|V., guarda fiscal Lourival Eugenio de Santanna;
Guarda do Quartel, guardas ns. 110, 125, 126, 107, 122 e 121;
Rodantes, guardas de 1.ª classe ns. 3, 4 e 5;
Boletim n.º 170.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Entrega de importancia e documentos** — Entrega-se ao sr. encarregado da Secção de Vehiculos, a importancia de [illegible] 27$400, petições chapas e photographias, remettidas com o officio n.º 48, de hontem datado, do sr. encarregado da Sub-Secção de Vehiculos de Campina Grande.

II — **Multas justificadas** — Justificaram-se das multas que lhes foram impostas por infracção do regulamento do trafego publico, os srs. José Pedrosa Barreto, conductor do carro placa n.º 110-PB., e motoristas dos "omnibus" placas ns. 226 e 123-PB., respectivamente.

III — **Inclusão** — Seja incluido no estado effectivo desta Corparação, como reserva, o civil Manuel Cavalcanti de Albuquerque, filho de José Pereira da Silva, solteiro, com 20 annos de idade, natural de Timbaúba, Estado de Pernambuco, operario, sabendo ler e escrever, com 1m.63 cents. de altura, barba, usa feita, bocca grande, cabellos castanhos, côr morena, nariz afilado, olhos castanhos, rosto oval, sem outros signaes, tomando o numero 131, o qual fica classificado na Secção de Policiamento.

IV — **Petições despachadas** — De Julio Bezerra de Lima, residente nesta capital, requerendo transferencia da placa n.º 2.085 —PB., do caminhão marca "Ford—V-8", motor n.º 18-67.100, para o de marca "Chevrolet", typo 1936, côr verde, motor n.º 83.610. — Como requer.

De José Almeida Fernandes, **chauffeur** amador pela Prefeitura Municipal desta capital, requerendo troca de sua carteira por outra desta Inspectoria. — Igual despacho.

(ass.) **Major Manuel Viégas**, Inspector-geral.

Confere com o original — **João Maciel dos Santos**, sub-Inspector, interino.

—

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE.
(Auxiliar do Exercito de 1.ª linha).

Quartel em João Pessôa, 31 de julho de 1936.

Serviço para o dia 1 (Sabbado).
Official de dia, 2.º tenente Sebastião Mauricio da Costa.
Ronda á Guarnição, 1.º sargento Tolentino Lyra.
Adjuncto ao official de dia, 3.º sargento Isaias Pinto.
Dia á estação de radio, 3.º sargento Severino Dias.
Dia á Secretaria, cabo Joaquim Pedro.
Dia á C.O., cabo José Rodrigues Miranda.
Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.
Boletim n.º 171.

(ass.) **Deimiro Pereira de Andrade**, cel. commandante.

Confere com o original — **Elysio Sobreira**, ten. cel. sub-commadante.

PARA ESTIMULAR O DESENVOLVIMENTO DAS INDUSTRIAS NACIONAES

Instituido o drawback" para as materias-primas

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Fazenda, instituindo o "drawback" com remissão total dos direitos de importação constantes da Tarifa das Alfandegas, para as materias-primas necessarias á producção das mercadorias reconhecidas em condições de concorrer, fóra do país, com as similares estrangeiras, e só applicavel aos productos effectivamente exportados.

Visa este acto do governo estimular a iniciativa particular quanto ao desenvolvimento das industrias nacionaes, creando, desse modo, novas fontes de trabalho, com a possibilidade de maior expansão commercial, considerando ser, actualmente indispensavel o emprego da materia prima estrangeira para o preparo e apresentação do producto de manufactura nacional, de modo a poder este competir, fóra do país, com os similares estrangeiros.

Para os fins deste decreto são materias primas todas as mercadorias que forem de applicação nas industrias, sejam de beneficiamento dos productos naturaes do país, sejam de transformação de quaesquer productos em artigos de commercio, e de emprego no acondicionamento ou apresentação dos referidos artigos ou productos.

Informações

Pharmacia de plantão:

Está de plantão, hoje, a "Pharmacia das Mercês", á rua Duque de Caxias.

—

TELEGRAMMAS RETIDOS

Ha na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos telegrammas retidos para:
Cel. Manuel da Silva Motta; Arlindo Sousa, Parahyba Hotel; Ratis Lins, Prompto Soccorro.

—

COTAÇÃO DO ALGODAO NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Communicado do Serviço de Plantas Texteis)

"Cotação dia 30 identica á anterior. Entradas 2.167. Sahidas 167 e stock 12.643 fardos. Mercado estavel".

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

46.ª sessão ordinaria, em 28 de julho de 1936

Presidente — **José Novaes**.
Secretario — **Euripedes Tavares**.
Proc. Geral — **Renato Lima**.

Compareceram os desembargadores:

José Novaes, Paulo Hypacio, Souto Maior, Flodoardo da Silveira, Mauricio Furtado, José Floscolo, Severino Montenegro e o dr. Procurador Geral do Estado — Renato Lima.

Lida, foi approvada, sem observação, a acta da sessão anterior.

Distribuições:

Ao des. Paulo Hypacio:

Appellação civel n.º 41, do termo de Pilar, da comarca de Itabayana. Appellante o menor João Gomes de Araujo, assistido por sua mãe, d. Julia Cavalcanti; appellado João Cesar Alvares de Carvalho.

Ao des. Mauricio Furtado:

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 59, da comarca de Itabayana. Appellação criminal n.º 134, da comarca de Itabayana. Appellante a J. Publica; appellado Francisco Davino Sobrinho.

Ao des. Flodoardo da Silveira:

Appellação criminal n.º 133, da comarca de Cajazeiras. Appellante João Alves da Silva, vulgo "João Lata"; appellada a Justiça Publica.

Passagens:

Aggravo de petição civel n.º 37, da comarca de João Pessôa. Relator des. Paulo Hypacio. Aggravante F. H. Vergára & Cia. e Sinval Moura da Fonsêca; aggravados os mesmos. O des. relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor des. Souto Maior.

Aggravo de petição civel (accidente no trabalho) n.º 38, da comarca de João Pessôa. Relator des. Souto Maior. Aggravante o acc. Severino Paulo Pessôa; aggravada a firma Industrias Reunidas F. Matarazzo. O des. relator passou os autos com o relatorio ao 1.º revisor des. Flodoardo da Silveira.

Appellação criminal n.º 115, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante a J. Publica; appellado Adelino Soares do Nascimento. O des. relator passou os autos á [illegible] do des. M. Furtado.

Appellação [illegible] n.º 24, da comarca de Pombal. [illegible] des. Souto Maior. Appellantes [illegible] Maria Bezerra e sua mulher; a[illegible]s Antonio José da Nobrega e [illegible] mulher. O des. Flodoardo da [illegible] passou os autos ao 2.º revisor [illegible] Furtado.

Embargos ao accordão nos autos de appellação [illegible] ex-officio n.º 12, da comarca de João Pessôa. Embargantes drs. juizes de direito Octavio Celso de Novaes, Acrisio Neves e outros; embargados a Fazenda do Estado. O des. Flodoardo da Silveira passou os autos ao 2.º revisor des. M. Furtado.

Appellação civel **ex-officio** n.º 27, da comarca de Bananeiras. Entre partes: D. Maria Jovina da Silva e Severino Porpino da Silva.

O des. Flodoardo da Silveira passou os autos ao 3.º revisor des. M. Furtado.

Appellação criminal n.º 116, da comarca de Mamanguape. Relator des. M. Furtado. Appellante a J. Publica; appellado Joaquim Francisco do Nascimento, vulgo "Joaquim Tenente".

Idem n.º 98, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. M. Furtado. Appellante a J. Publica; appellados Manuel Baptista Brandão e outros. O des. relator passou os respectivos autos á revisão do des. J. Floscolo.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel (acção revogatoria) n.º 39, da comarca de C. Grande. Embargante o liquidatario da massa fallida de C. M. Dantas & Cia.; embargados Manuel Imperiano de Christo e sua mulher. O des. M. Furtado passou os autos ao 2.º revisor des. J. Floscolo.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel **ex-officio** n.º 90, da comarca de João Pessôa. Relator des. S. Montenegro. Embargante o bel. Climaco Xavier da Cunha; embargado o Estado da Parahyba. O des. relator passou os autos ao 1.º revisor des. P. Hypacio.

Despachos:

Aggravo criminal **ex-officio** n.º 57, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. Souto Maior.

Idem n.º 58, da comarca de Mamanguape. Relator des. Flodoardo da Silveira.

Appellação criminal n.º 132, do termo de Pilar, da comarca de Itabyana. Relator des. Souto Maior. Appellante João Bellarmino de Souto; appellada a Justiça Publica.

Aggravo de petição civel n.º 40, da comarca de C. Grande. Relator des. M. Furtado. Aggravante Antonio Galdino de Araujo; aggravada d. Idalina Maria de Jesus.

Foram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação criminal n.º 131, da comarca de Picuhy. (Queixa-crime). Relator des. P. Hypacio. Appelante Philadelpho Venancio da Fonsêca; appellado Manuel Jehovah Gomes. Foi com vista ao appellante e depois ao exmo. sr. dr. Proc. Geral do Estado.

Appellação civel **ex-officio** n.º 40, da comarca de João Pessôa. Relator des. S. Montenegro. Entre partes: a Fazenda do Estado e d. Aurea Cunha Pinto Pessôa. Foi com vista ás partes e depois ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado.

Embargos ao accordão nos autos de appellação civel n.º [illegible] da comarca de C. Grande. (acção revogatoria). Relator des. Flodoardo da Silveira. Embargante o liquidatario da massa falllida de C. M. Dantas & Cia.; embargados Manuel Imperiano de Christo e sua mulher.

Achando-se impedidos os exmos. desembargadores José Floscolo da Nobrega e Severino Montenegro, conforme cotas existentes nos autos, o exmo. sr. des. presidente da Côrte mandou-os á revisão do exmo. desembargador Paulo Hypacio.

Pareceres:

Aggravo de instrumento criminal n.º 4, da comarca de João Pessôa. Aggravante o dr. 1.º Promotor Publico; appellado Geraldo Rodrigues da Costa.

Idem n.º 5, da comarca de João Pessôa. Aggravante o dr. 2.º Promotor Publico; aggravado Julio Joaquim dos Santos.

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 56, da comarca de Itabayana.

Idem n.º 55, da comarca de Santa Rita.

Appellação criminal n.º 127, da comarca de João Pessôa. Appelante o dr. 2.º Promotor Publico; appellado Ildefonso Tertuliano Nogueira.

Idem n.º 129, da comarca de Patos. Appellante a J. Publica; appellado Cicero Justino.

Idem n.º 136, da comarca de Umbuzeiro. Appelante a J. Publica; appellado Honorato Elias Ribeiro.

Idem n.º 118, da comarca de Umbuzeiro. Appellante a J. Publica; appellado Luiz Mendes; appellada a J. Publica.

Idem n.º 120, do termo de Anthenor Navarro, da comarca de Sousa. Appellante a J. Publiea; appellado José Raymundo da Cunha.

Idem n.º 130, da comarca de A. do Monteiro. Appellante Vicente Luiz da Silva; appellada a J. Publica.

Idem n.º 128, da comarca de Mamanguape. Appelante Francisco Soares da Silva, vulgo "Francisco Alvino"; appellada a J. Publica.

Idem n.º 123, da comarca de Santa Rita. Appellante a J. Publica; appellado João Vicente da Silva.

Idem n.º 119, da comarca de João Pessôa. Appellante o dr. 2.º Promotor Publico; appellados Pedro Gomes e Francisco Baptista Gomes.

Idem n.º 61, do termo de Anthenor Navarro, da comarca de Sousa. Appellante José Bastos de Oliveira; appellada a J. Publica.

Appellação civel (accidente no trabalho) n.º 39, da comarca de Santa Rita. Aggravante Antonio Elias Pessôa; aggravados os herdeiros de José Felippe de Sousa.

Incidente de falsidade nos autos de appellação civel n.º 28, da comarca de João Pessôa. Requerente o dr. Dorgival Mororó, por seu advogado bel. Horacio de Almeida.

O dr. Proc. Geral do Estado apresentou os autos em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia:

Aggravo criminal **ex-officio** n.º 53, da comarca de Itabayana.

Aggravo criminal **ex-officio** n.º 52, da comarca de Mamanguape.

Aggravo criminal n.º 47, da comarca de João Pessôa. Aggravante o dr. 2.º Promotor Publico; aggravado João Ribeiro do Nascimento, vulgo "João Gato".

Idem n.º 109, da comarca de Patos. Appellante a J. Publica; appellado Lourival Montenegro.

Idem n.º 113, da comarca de Sousa. Appellante a J. Publica; appellado Manuel Baptista de Sousa.

Idem n.º 107, da comarca de Mamanguape. Appellante Alfredo Florencio da Silva, vulgo "Alfredo Capella"; appellada a J. Publica.

Idem n.º 114, da comarca de Pombal. Appellante a J. Publica; appellados José Rodrigues da Silva e outros.

Idem n.º 110, da comarca de João Pessôa. Appellante o dr. 1.º Promotor Publico; appellado Manuel Alves de Oliveira, vulgo "Manuel Euphrasio".

Aggravo de petição civel n.º 36, (accidente no trabalho) da comarca de João Pessôa. Aggravante Antonio Sebastião Andrade; aggravado Severino Mathias de Sousa.

Aggravo de petição civel **ex-officio** n.º 30, da comarca de João Pessôa. Aggravantes o curador de accidentes no trabalho e o Lloyd Nacional S.A.; aggravados os mesmos.

Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Petição de **habeas-corpus** n.º 33, da comarca de João Pessôa. Relator des. presidente. Impetrante o adv. bel. Severino Alves Ayres, em favor dos pacientes Abilio Dantas de Arruda e Orestes Lobo do Norte, processados em Guarabira.

Negou-se a ordem de habeas-corpus, unanimemente.

Aggravo criminal **ex-officio** n.º 51, da comarca de Itabayana. Relator des. Souto Maior.

Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão aggravada, unanimemente. Impedido o exmo. des. presidente. Presidiu o julgamento o des. P. Hypacio.

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 50, da comarca de Guarabira Relator des. P. Hypacio.

Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão aggravada, unanimemente.

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 41, da comarca de Umbuzeiro. Relator des. M. Furtado.

Negou-se provimento ao recurso para confirmar a decisão aggravada, unanimemente.

Appellação criminal n.º 101, do termo de Anthenor Navarro, da comarca de Sousa. Relator des. P. Hypacio. Appellante a J. Publica; appellado Egydio Monteiro de Macêdo.

Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Idem n.º 95, do termo de Ingá, da comarca de Itabayana. Relator des. Souto Maior. Appellante Antonio Vicente, conhecido por "Antonio Fôgo", por seu assistente judiciario; appellada a Justiça Publica.

Deu-se provimento á appellação para reduzir a pena imposta ao apellante ao grão minimo, unanimemente. Impedido o exmo. des. Paulo Hypacio.

Idem n.º 91, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. Flodoardo da Silveira. Appellante a J. Publica; appellado José Alexandre da Silva.

Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Idem n.º 99, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. José Floscolo. Appellante José Marques de Carvalho; appellada a J. Publica.

Adiado a requerimento do exmo. sr. des. relator.

Idem n.º 82, da comarca de A. do Monteiro. Relator des. S. Montenegro. Appellante a J. Publica; appellado José Pereira da Silva ou José Pereira de Lima.

Deu-se provimento á appellação para mandar o réo appellado a novo jury, unanimemente.

Appellação civel n.º 16, da comarca de Mamanguape. Relator des. Severino Montenegro. Appellantes Manuel Barbosa Filho e sua mulher; appellados Joaquim Cajazeiras da Silva Caldas e sua mulher.

Negou-se provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Appellação civel **ex-officio** n.º 29, da comarca de A. do Monteiro.

(Pedido de assistencia judiciaria). Relator des. P. Hypacio. Parte requerente: Maria Bezerra da Silva.

Deu-se provimento á appellação, por unanimidade de votos, para reformar a sentença appellada.

Embargos ao accordão nos autos de appellação commercial n.º 79, da comarca de João Pessôa. Relator des. Souto Maior. Embargante o liquidatario da massa fallida de João Salles & Cia.; embargados Claudino Pereira e Ascendino Nobrega.

Foram desprezados os embargos, para manter o accordão embargado, contra o voto do exmo. des. Severino Montenegro.

Os julgamentos dos demais feitos adiados.

Assignatura de accordãos:

Aggravo de petição criminal **ex-officio** n.º 45, da comarca de Picuhy.

Idem n.º 43, da comarca de Mamanguape.

Idem n.º 42, da mesma comarca.

Idem n.º 46, da comarca de Picuhy.

Appellação criminal n.º 89, do termo de Teixeira, da comarca de Patos. Appellante a J. Publica; appellado Manuel Agostinho.

Idem n.º 49, da comarca de João Pessôa. Appelante Manuel Francisco da Cruz, vulgo "Mandú"; appellada a J. Publica.

Idem n.º 88, da comarca de Piancó. Appellante a J. Publica; appellado Semião Travassos de Aruda.

Appellação civel **ex-officio** n.º 28, da comarca de C. Grande. Aggravante Reynaldo Marcelino de Oliveira e sua mulher; aggravados Manuel Antonio Colaço e sua mulher.

Appellação civel **ex-officio** n.º 90, da comarca de João Pessôa. Appellante o 1.º Promotor Publico; appellados Pedro Athyde Cavalcanti e Manuel Ignacio da Rocha.

Appellação civel **ex-officio** n.º 21, (desquite amigavel), do termo de S. Luzia do Sabugy, da comarca de Patos. Entre partes: Lino Firmino de Medeiros e d. Maria das Dôres de Medeiros.

Foram assignados os respectivos accordãos.

VISÃO ESTHETICA DO RIO JURUÁ

MANUEL ONOFRE

A "victoria-régia" e o "yrapurú" serão "sentidos" no fim da viagem encantada.

A correnteza, vertiginosa e de musica barbara, arrastaria implacavelmente no seu curso a rainha das flôres silvestres. Dahi preferir o remanso dos lagotes, que abrem uma restea na mata, para que seja beijada do sol.

Como poderia o pequenino passaro, de virtudes magicas, desferir suas melodias na fachada da selva?

Os indios, para convertel-os em passaritos-amuletos, que lhes trariam fortuna e amôr, deram-lhes caça com a ponta de suas flexas, quase os dizimaram e os impelliram para o centro das mattas.

As mururés descem, porém, ellas e outras nymphéas como seriam arrastadas as baronêsas na agua crystalina dos rios do nordéste.

Ellas são pequenos pontos verdes contrastando com as aguas barrrentas.

As aguas do Juruá têm incrivel riqueza de reflexos. E' facil conhecer a paysagem reflectida da Amazonia, por suas sombras mais carregadas que em outros trechos do planeta.

Os praticos se guiam por essa sombra densa que, de tão accentuada, sabem distinguir nas noites escuras.

As pacaviras são plantas dignas da ornamentação de parques e que embellezam a entrada das selvas. As palmeiras e os cipós, conduzindo a sua rica folhagem até ás alturas, ás vezes abrindo-se em flôres, alindam o quadro, que não prescinde das taquaras, parecidas aos bambús, como da majestade do caule virilmente sobranceiro dos gigantes da floresta.

Descem retalhos da terra, que se diluirão, formando praias de accentuada belleza, ou se transformam em ilhéos, levando sobre os seus fragmentos garças graciosas, só não se contemplando as de côr azul, e até doiradas, cada vez mais rara...

—

Uma legua em redor da margem constitúe um trecho de mata civilizada, porém, ainda assim, de cunho amazonico. No seu recesso, não deixarão de existir arvores altas, milhares de cipós, palmeiras cheias de espinhos, chão atufado de camadas de folhas mortas, cacoaes nativos, um labyrintho de rios, e paranás e lagos, e furos.

Se o tempo concide com o inverno e se é o terreno de varzea, "atravessa-se de canôa o espaço de grandes florestas, através dum parque encantado" na expressão deslumbrada dum estheta francês, que se occultou em Tastevin, o padre da catechese do Juruá.

Mas, nessa mata civilizada, que os machados golpeiam, vae para mais de meio seculo, ainda pude contemplar a dez minutos do "barracão" ou da margem, o espectaculo majestoso duma sumaumeira, exigindo, em torno de suas sapopembas, cerca de 13 braças de circumferencia.

Nos igapós ou alagados da matta pude contemplar um apuhizeiro — cipó que attingiu a complexidade duma arvore — de descommunal largura.

Nas canôas, de estylo indigena, senti o vivo perfume das ingazeiras selvagens, parei para mandar colher orchidéas, de perto contemplei os vôos largos dos magoarys.

Os peixes, numerosos, viam-se através das aguas escuras de rios interiores, alguns delles de regular largura de accentuada profundidade.

As familias dos seringaes, nas suas raras visitas, preferem os cursos do interior da mata, que encurtam distancias, e, no inverno, se confundem todos na mesma caudal.

Vi a "terra cahida", depois que as aguas foram descendo das selvas, então de solo lamacento e afundadiço.

Moveu-se uma arvore, naquella multidão de vegetaes, á margem do rio Mamory. Mexeram-se os ramos, primeiro, e depois chegou a vez de inclinar-se o seu caule, a empuchões suaves, como de piedosa mão divina... Bolões de terra começaram a cahir, uns agora, outros depois...

O tronco da arvore esbelta continuou a inclinar a cabelleira verde e, no decurso de poucos minutos, por faltar-lhe revestimento, tombou, no seu abraço de morte, sobre o collo da terra-mãe, ainda humida da ultima enchente .. Seus pés ou raizes se descollaram da terra cahida, trazendo, comsigo, arbustos, plantas menores... Não foi, no entanto, tragada pela correnteza: havia, mais abaixo, uma ponta de praia, onde já passeavam os "jaburús".

Não assisti, assim, ao espectaculo das terras cahidas, quando sóem sêl-o em blocos maiores. De longe, porém ouvi, mais duma vez, aquelle rumor, — rumor typico dum grande "baque" nagua, na gyria do caboclo.

—

Precisava ver a "Victoria-Régia". Nossos pés inda se afundavam na terra molle da matta, sahida do dilluvio. A's vezes, pisando em espinhos, outras enfiando pernas dentro... Era preciso escolher os melhores pedaços de terra. Chegaramos, por fim, eu e um irmão, habil "mateiro", á beira dum lagote dagua parada e escura. Subindo a uma arvore, descortinámos apenas os "aguapés", — em pintura impressionista — "sombrinhas verdes". Atravessámos uma arvore cahida, ponte natural de ligação das margens. Do lado opposto, começava uma victoria-régia a fechar suas petalas, seguia-se um botão de outra flôr e, mais adiante, naquelle lagote de "cobras grandes", sorria, com as petalas dum bello côr-de-rosa, no apogeu de sua seiva, a rainha das flôres silvestres... Arrancámos o botão e a flôr que entrava em decadencia. Na volta, saccámos um "aguapé", e tudo levámos, a ver de perto e melhor. Sabia natureza! O caule da flôr selvagem é eriçado de espinhos, como as petalas exteriores, que envolvem as verdadeiras, verificando-se igual defesa com a "sombrinha vegetal". Defesa contra reptis e peixes. Por sobre a cópa verde, costumam poisar as jaçanãs, as mesmas admiradoras das "baronêsas" do nordéste.

A victoria-régia não attinge o tatro será o dum gyra-sol. E' de alvo immaculado, ao amanhecer; de tom roseo, quando se desenvolve o calor do sol porem, a côr das orchidéas as suas ultimas as que se seguem ás petalas exteriores, de acculeos protectores.

—

A primeira vez que penetrei na seiva, a meio caminho, parei. Chamaram-me a attenção para o canto do yrapury. Não é o motu-continuo sonoro dum canario-da-terra duma patativa, ou da graúna do nordéste. Quando o ouvi, começara preguiçosamente as suas primeiras notas. Depois, succederam-se outras.

Valem pela harmonia ou ajustamento musical, com que são desferidas. Surprehende isso num passaro, é de vêr. Lembrei-me de notas de flauta, provocadas por um "solista", que "experimentasse" apenas o seu instrumento, antes de qualquer execucao.

Mesmo assim, nesse meio dedilhar, o artista se revelaria, como se conhece o "virtuose" do piano no espalmar dalguns teclados.

Cantou pouco o meu "yrapurú". Pouco e bem, naquella tarde inesquecivel, á sombra da mata. Debalde procurei vêl-o. Minusculo, esquivo, receioso do seu destino de passarito-amuleto, que dá sorte e amôr, ausentou-se, a seguir.

Haveria de ver, ao regressar, no Museu Goeldi, oito especies de yrapurú, desde uma avesita pequena e inexpressiva a typos duma rara belleza, pelo colorido de sua plumagem...

A AFRICA DIANTE DA CIVILIZAÇÃO EUROPÉA

(Conclusão da 3.ª pag.)

italiano. A Africa possúe metade das reservas mineraes de todo o mundo. E' bastante significativo e por si só explica o brilho que ella revela para a Europa que estuda paciente e percucientemente um meio de se livrar da fallencia completa. Da bancarrota integral. Além dessas reservas naturaes, ha também 180 milhões de homens que formam um dos maiores mercados de consumo do mundo. Mercado em optimas condições, porquanto não está saturado de cousa nenhuma. São 180 milhões de homens que consumirão tudo que se possa fabricar, e ainda pesando na balança o valor de seus productos agricolas e pastoraes que são de despertar cubiça.

Actualmente a Africa soffre invasões de productos manufacturados do Japão (sêda e algodão), do ferro allemão (cutelaria, trilhos, etc.), de cobertores e mantas belgas, de tintas, esmaltes e bijouterias da Tcheco-Slovaquia, e de todos os productores Inglêses que se mantêm em predominancia no mercado. Vai assim a Africa fornecendo a materia bruta e comprando esta mesma materia manufacturada. E' um circulo commercial de rendimento espantoso. Os seus productos agricolas e pastoraes satisfazem ás exigencias européas.

Os 10 milhões de habitantes da Etiopia e as suas reservas naturaes fôram sufficientes para arrastar Mussolini numa aventura de vida ou de morte.

Georges-Louis Ponton, em "Intelligencia", numero de abril diz: — "Sem chegarmos á formula excessiva de Onesime Reclus: "Larguemos a Asia e tomemos a Africa", grandes homens de Estado, que são igualmente eminentes coloniaes, francêses e britannicos, lançaram, por differentes vezes, a palavra de ordem: "A salvação do Occidente está na Africa".

E a Africa está sendo hoje para a Europa o que foi hontem o novo mundo das Americas.

Scenas tragicas que encheram o Mexico dos aztecas, quadros sangrentos que figuram na historia brasileira, saques que fizeram ruir o grandioso imperio dos Incas, emfim os dias sombrios da colonização americana reproduziram-se em maiores dimensões, em lamentos mais angustiosos, em sangue mais avolumado, e em miserias mais constantes.

RUY BARBOSA E O TRABALHADOR NACIONAL

FERNANDO CALLAGE

(*Copyright da U. J. B., para A UNIÃO*).

Pela situação demographica verdadeiramente excepcional do Brasil temos recebidos poucos colonos, pois necessitamos braços e mais braços, para que a terra brasileira, cultivada, venha a ser o grande celeiro da America do Sul.

Vamos, felizmente, pouco a pouco, realizando uma politica immigratoria pratica e efficiente. A somma a que já attingiu a corrente de estrangeiros si não é muito volumosa, em confronto com alguns países sul-americanos (notadamente a Republica Argentina que, menos de cincoenta annos, recebeu mais immigrantes que nós em cem annos) é, entretanto, bastante apreciavel.

O presente commentario que não é um escorso sobre o movimento immigratorio para o Brasil é, todavia, intreito para tratarmos do brasileiro como operario agricola. Tem-se dito e repetido, sem provas concretas, que o nacional, como colono trabalhador rural, é inferior, sob multiplos aspectos, ao trabalhador allienigena.

As asserções erroneas, nesse sentido, correm mundo e, seguidamente, pelas columnas dos jornaes, revistas, folhetos e mesmo em livros, como impressões de caracter pessoal, eu tenho notado informações que absolutamente não correspondem á realidade.

A verdade, porém, é muito outra. O trabalhador nacional é tão bom ou melhor do que o de outra nacionalidade. Sobre o formidavel desbravador dos nossos sertões e o explorador intrepido dos nossos seringaes, têm sido jogados os peores apodos, inclusive o de indolente, incapaz de iniciativa e de quaesques esforços de actividade nos trabalhos da lavoura.

Mas, um pouco de reflexão... e veremos o trabalhador brasileiro, o nosso caboclo, luctando, com rara energia, em pról do engrandecimento economico de nossa terra. Basta percorrer o Brasil nos seus planaltos centraes.

No nordeste, no centro e no sul, surge elle cheio de coragem para luctar com a mata bravia, vencer o meio hostil e preparar, emfim, como já accentuou um observador, "*o ambiente de commodidade e segurança sem o qual não podemos viver nem prosperar*".

Ha muita gente que, desconhecendo por completo, por ignorancia ou má fé, o trabalhador nacional sob os seus mais variados aspectos, tem-n'o na conta daquella triste figura de vencido, retratada por Monteiro Lobato, no seu "Jéca-Tatú" e que Ruy Barbosa impatrioticamente ampliou para todo o Brasil... Mas, para contrapor essa asserção falsa, de flagrante injustiça psychologica, temos, no norte, o valor e a tenacidade do "Mané-Chique-Chique. O "Jéca-Tatú" poderá servir como typo para determinada região — a das zonas littoraneas — mas, não para todo o territorio nacional, como queria Ruy, talvez, num momento de amargura excepticismo pelas nossas causas.

O colono brasileiro tem dado as melhores provas do que é um operario agricola activo, resistente, physicamente forte, sempre disposto para o trabalho; quer mourejando nas selvas Amazonicas, quer nas planuras do Rio Grande do Sul, ou nos extensos hervaes do Paraná, quer nas lavouras cafeeiras de São Paulo, quer, ainda, nas usinas assucareiras de Pernambuco, é, não resta a menor duvida, um elemento de primeira ordem.

Apenas e infelizmente, o que lhe tem faltado é o estimulo, o amparo e uma completa protecção de nossa parte, não só sob o ponto de vista social, como sob o eugenico de caracter prophylatico. Saneado o nosso caboclo das doenças que o affligem e das miserias que o abatem, victima da ausencia de organização e assistencia dos govêrnos, teremos o mais completo e o mais robusto dos operarios agricolas, comparavel e superior mesmo aos de quaesquer outras terras.

Informes Geraes Sobre As Olympiadas De Berlim

(SERVIÇO ESPECIAL DA AGENCIA BRASILEIRA PARA A UNIÃO)

CORRIDA DE "YACHT"

Hamburgo, 27 (*A. B.*) — Communicam de Cuxhaven que chegou alli o segundo "yacht" dos que tomaram parte na corrida das Bermudas e Cuxhaven, em connexão com os Jogos Olympicos de Berlim. Trata-se do "Brema" que chegou ao navio pharol de Cuxhaven ás 6 horas da manhã de hoje, 13 horas depois do vencedor "Roland von Bremen". O 3.º "yacht" também chegou pouco depois. E' o "Asanti", que passou pela meta da chegada ás 9 horas da manhã três horas depois do 2.º collocado. Assim, os primeiros lugares cabem a "yachts" allemães.

O "ALMIRANTE SALDANHA" EM HAMBURGO

Hamburgo, 27 (*A. B.*) — O navio escola brasileiro "Almirante Saldanha" chegou hontem, ás primeiras horas da manhã, procedente de Kiel. O bellissimo navio brasileiro permanecerá no porto de Hamburgo até 8 de agosto proximo, devendo a sua officialidade assistir a uma parte dos jogos olympicos.

A PRIMEIRA COLUMNA DE ATHLETAS HUNGAROS

Berlim, 27 (*A. B.*) — O sr. Adolf Friederich, duca mechelburgo presenciou a chegada em Berlim na Analtherbanhor, estação ferroviaria perto da Potzdamerplatz, dos primeiros 40 athletas hungaros que participarão aos proximos Jogos Olympico. Em nome do Comité organizador o duca Mechleburgo offereceu as bôas vindas officiaes á equipe da Hungria.

JÁ CMEGARAM 6.800 ATHLETAS A BERLIM

Berlim, 27 (*A. B.*) — Até á data de hoje, chegaram a esta capital 6.800 athletas, de diversas nacionalidades, que veem participar dos Jogos Olympicos.

Nessa cifra estão comprehendidos os auxiliares dos athletas.

VERDADEIRA MULTIDÃO OCCORRE A BERLIM

Berlim, 27 (*A. B.*) — Para assistir aos Jogos Olympicos, calcula-se que chegará a Berlim 200 trens especiaes e 20.000 auto-omnibus, além dos trens do horario commum.

PARA A BÔA MARCHA DOS JOGOS OLYMPICOS

Berlim, 27 (*A. B.*) — Estiveram reunidos no Ministerio do Interior os chefes dos serviços que deverão concorrer, de qualquer maneira, para a bôa marcha dos Jogos Olympicos. Entre esses serviços citaremos, como principaes, a policia, a administração posta á Organização do Trabalho, as Estradas de Ferro e outras, 45 ao todo. Cada chefe de estado em que se encontra a secção. Falando em resposta aos chefes desses serviços, o secretario de Estado Pfendtner, depois de passar em revista o conjunto da organização, agradeceu o concurso de todos para o bom exito e o triumpho das Olympiadas de 1936. O ministro do Interior Frick, encerrando a sessão, pronunciou um discurso, que terminou com estas palavras: "Os Jogos podem começar".

A DELEGAÇÃO DE PORTUGAL

Lisbôa, 27 (*A. B.*) — Seguiu para a Allemanha a delegação olympica portuguêsa, presidida pelo dr. José Pontes e secretariada pelo engenheiro Nobre Guedes.

O JÔGO OLYMPICO

Berlim, 27 (*A. B.*) — O Chanceller Adolf Hitler enviou o seguinte telegramma ao presidente do Comité Olympico da Bulgaria: "Agradeço-vos e ao Comité bulgaro e communicação de chegada do fôgo olympico a territorio da Bulgaria, bem como os votos amaveis que formulasteis".

HOMENAGEM AO REI ALEXANDRE

Belgrado, 27 (*A. B.*) — O fôgo olympico chegou á fronteira da Bulgaria com a Yugoslavia. O ultimo corredor bulgaro entregou o archote, com todas as cerimonias do estylo, ao primeiro corredor yugoslavo, que partiu correndo em direcção a Nisch. Apezar do adeantado da hora, era grande o numero de pessôas que esperavam anciosas a chegada do athleta bulgaro na pequena cidade fronteira de Zaribrod. Em Nisch a população em peso accorreu ás ruas para celebrar a primeira festa em territorio yugoslavo.

Espera-se hoje a chegada a esta capital do fôgo olympico, depois de ter passado pelo tumulo do Rei Alexandre, assassinado em Marselha.

CONTINUAM A AFFLUIR OS ATHLETAS

Berlim, 27 (*A. B.*) — E' cada vez mais intenso o movimento de chegada de athletas. Como se sabe, diversos países enviaram parcelladamente as suas delegações e agora, ás vesperas do inicio dos jôgos, apressam-se em ultimar a remessa de seus representantes.

Durante o domingo inteiro chegaram componentes de equipes estrangeiras, pelas diversas estações de Berlim. Assim é que fôram recebidos 10 cavalleiros mexicanos que vêm participar do campeonato de polo; 10 cavalleiros bulgaros, 15 membros da equipe sueca, 30 membros da turca, 8 da grega e os sete que compõem a delegação de Lichtenstein, o menor país representado nas Olympiadas.

A' noite chegou á estação de Friedrichstrasse um trem especial procedente de Paris, trazendo a equipe canadense. Compõe-se ella de 127 pessôas, entre athletas e acompanhantes. Traz jogadores de esgrima, nadadores e lutadores, tendo uma representação feminina de 21 "girls". A delegação foi recebida pelo sr. Ritter von Halt, que fez a saudação do estylo. Respondeu o presidente do comité canadense, dr. Mulqu[illegible]n.

NECROLOGIA

Sr. Pedro Coêlho de Alverga — Victima de pertinaz enfermidade, a que foram improficuos os recursos da medecina e a solicitude de sua familia, falleceu, hontem, ás 16 horas, nesta capital, o sr. Pedro Coêlho de Alverga, antigo commerciante aqui.

O extincto, que contava a idade de 68 annos, era bastante relacionado em nosso meio, pelas suas qualidades de caracter e coração, motivo por que foi o seu passamento recebido com sincero pesar nos circulos de sua amizade.

Contrahira nupcias com a sra. Maria Emilia Guimarães, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: sr. Aderaldo Alverga, funccionario do Banco do Brasil, na Bahia; sr. Adalicio Alverga, funccionario do Banco do Brasil nesta capital; sra. Dulce Alverga Rodrigues, esposa do sr. Walfredo Rodrigues; e sra. Carmen Barroso de Sá, esposa do sr. Carlos Barroso de Sá, funccionario do Banco do Brasil nesta cidade.

Era irmão do sr. Carlos Alverga, funccionario aposentado da Delegacia Fiscal neste Estado, e tio dos srs. Chileno Alverga, thesoureiro daquella repartição, e Arnaldo Alverga, funccionario do Serviço do Algodão.

O enterramento do pranteado morto occorrerá hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da residencia do seu cunhado, sr. Candido M. Falcão, onde se verificou o desenlace, á rua Diogo Velho, n.º 202.

A surpresa estrategica

Pelo capitão NILO GUERREIRO LIMA

Tão antiga como a propria guerra, a surpresa tem sido a maior inimiga da segurança e, muitas vezes, a ella se devem victorias retumbantes que tiveram como consequencia o desmoronamento de thronos e exercitos.

E' devido a isto que os regulamentos de todos os exercitos modernos concedem uma grande importancia a tudo aquillo que se refere á "segurança", antidoto da surpresa. Entretanto, apesar de tudo, esta existe e existirá em todas as guerras e continuará sendo um dos grandes factores da victoria.

A surpresa estrategica é aquella que por si só é capaz de annullar completamente a segurança da manobra idealizada pelo Alto Comando e que, devido a ella, as forças adversarias soffrem grandes perdas moraes e materiaes.

Seu estudo deve ser considerado sob varios prismas, exigindo o concurso da Historia Militar que, actualmente pouca attenção se presta, será sempre uma das principaes fontes dos altos conhecimentos militares. Devemos comprehender que seu estudo não é simplesmente uma contribuição scientifica a titulo de illustração, porém, um principio que fixando as idéas de conjuncto em casos reaes, faz aproveitar as experiencias adquiridas pelos chefes antigos, pondo-nos em posse de conhecimentos uteis.

Se admittirmos como verdadeira a conhecida phrase "Não ha receitas para a victoria", tambem poderá affirmar-se que uma victoria futura será sempre a repetição de uma victoria passada. Se perguntarmos, como a surpresa pode dar-se no terreno da estrategia? A Historia será encarregada de dar resposta, citando exemplos formidaveis:

1.º — O de uma concepção genial encerrando grande rapidez de decisão e execução em aproveitar os erros do inimigo.

Exemplo classico e recente é a manobra nas linhas interiores de Ludendorff, na batalha de Tannemberg, na qual aproveitando-se de um espaço de 100 kilometros existentes entre o 1.º e o 2.º exercitos russos, conseguiu derrotar em três dias o 2.º exercito russo sob o commando de Sansovow. A concepção rapida, audaz e temeraria de Ludendorff, completada dias depois pela batalha dos lagos Masurianos contra o 1.º exercito sob o commando de Remnenkampf, assignala a extraordinaria "Surpresa Estrategica" na guerra 1914-1918, pois em 15 dias doze divisões de infantaria e uma divisão de cavallaria allemãs anniquilam dois exercitos russos compostos de vinte e nove divisões de infantaria e nove de cavallaria, libertando a Prussia Oriental e estrategicamente decidem a lucta na frente russo-allemã.

Devemos fazer salientar o seguinte: esta surpresa estrategica verificou-se nove dias depois da derrota allemã na batalha de Gubinnem e da retirada forçosa do Vistula, mostrando este facto não sómente a idéa da decisão e execução levadas a effeito rapidamente, mas, tambem o estado moral dos adversarios e do valor de seus chefes.

2.º — O grave erro de apreciacão sobre as possibilidades de manobra do adversario ou de uma negligencia completa para adquirir informes sobre o inimigo.

a) **Batalha de Koumanovo** entre servios e turcos em outubro de 1912, batalha quasi decisiva, que apesar dos servios serem estrategicamente surprehendidos, graças ao valor de sua infantaria e á insufficiencia dos chefes turcos, obtiveram a victoria final.

b) **A marcha do 2.º exercito allemão** em agosto de 1870 que, sem possuir os elementos necessarios para a batalha, encontrou-se inesperadamente com o Exercito Francês que se suppunha em franca retirada. A mesma cousa do que aconteceu com os servios em 1912, o exercito allemão não soffreu o castigo esperado, por inepcia de manobra e falta de flexibilidade de espirito do commando francês em 1870.

c) **A offensiva do exercito de Maunoury** sobre o flanco e retaguarda da ala direita allemã Von Kluck na primeira batalha do Marne em 1914.

Esta batalha do Marne, conhecida de todos, teve diversos historiadores á qual se referiram todos os grandes chefes da Guande Guerra em suas "Memorias" e outros documentos.

De fonte allemã sabe-se que o conde von Schlieffen idealizou um plano de manobra allemã com duas frentes, procurando inicialmente a decisão no Oeste por intermedio de um grande movimento envolvendo a ala direita através da Belgica. Von Schlieffen estudou com tanto carinho esta manobra estrategica que, falecendo pouco antes do principio da guerra, dizem que suas ultimas palavras foram as seguintes: "Não retireis tropas da ala direita". Ainda mesmo que os russos ameacem Berlim, a decisão inicial deve sempre ser procurada no Oeste". Parece que adivinhava a destruição do seu plano, posteriormente entregue a Moltk. Este, principiou as operações violando o principio basico de Schlieffen, quer dizer, enfraqueceu a grande massa de manobra da ala direita, da qual tirou cerca de duas terças partes, deixando reduzido o total de seu effectivo de 32 divisões de infantaria para 10 1|2, oppondo o effectivo retirado ao "compressor moscovita" que atemorizava-o e a outras necessidades de menor importancia. De facto, o reforço ao exercito allemão da Russia teve como consequencia brilhantes victorias, entretanto, accarretou a derrota estrategica da Allemanha, porque aquellas (victorias) fôram conseguidas antes de ser assegurada a "decisão inicial no Oeste".

Porém, se aquella ala direita allemã tivesse sido sufficientemente forte para constituir o potencial de manobra, isto é, se tivessem disposto de massa necessaria para invadir Paris pelo Noroeste em 1914, talvez, então, teriamos verificado uma nova "surpresa estrategica"; a ala direita allemã teria surprehendido o periodo de organização e consequentemente em flagrante delito" de concentração o exercito de Mauncury e as forças de Paris ás ordens do general Gallieni nas quaes se apoiou o exito das manobras alliadas; e se isto tivesse acontecido, o Marne, em vez de ter sido o "milagre que salvou a França" teria mudado o resultado da guerra.

Quando o armisticio cobriu o ultimo acto do drama indeciso e emocionante do Marne, verificou-se que, apesar de seus exercitos invenciveis, a Allemanha tinha perdido a guerra. Por que? Porque a surpresa estrategica obtida pelo commando francês desmoronou completamente o Grande Plano de Manobra Allemã.

3.º — A falta de observancia do principio de unidade de acção no tempo e no espaço. Exemplo:

O do terceiro exercito turco ás ordens de Enver Paxá que pretendendo ser o Napoleão otomano, realizou em dezembro de 1914 e janeiro de 1915 uma manobra de grande envergadura contra os russos. Esta manobra consistia em fixar o terreno ás forças russas e com um extenso movimento através das montanhas ao norte do rio Raxe, cahir sobre o flanco e retaguarda dos inimigos.

Enver Paxá quiz aproveitar uma das modalidades da surpresa estrategica, entretanto, aquella região montanhosa era de accesso difficil, tornando-se quasi impossivel devido ao inverno, além disso o commando turco não levou em conta a importancia da exploração aérea que não existia nos tempos de Napoleão. Em consequencia disto, os russos informados a tempo daquella manobra, surprehenderam os turcos quando estes, depois de innumeros sacrificios subiam as montanhas cobertas de neve, com a certeza que poderiam surprehender as retaguardas russas. O resultado foi o completo anniquilamento do terceiro exercito turco o qual, segundo Danilov, "teve 30.000 mortos, perdendo todo seu material de guerra, ficando prisioneiro um Commandante de Corpo do Exercito, três generaes de divisão com seus Estados Maiores e incalculavel numero de prisioneiros, morrendo muitos de frio e fome naquellas montanhas cobertas de neve".

4.º — Da manobra directa contra as communicações.

Na invasão da Servia em outubro de 1915 por três exercitos: o allemão, o austro-hungaro e o bulgaro.

Os servios com suas communicações cortadas pela acção de surpresa da ala esquerda bulgara, foram completamente destroçados, devendo fazer uma grande retirada através das montanhas da Albania até chegar com o resto de seu exercito no Adriatico, onde os navios alliados o recolheram em Santaria e Durazze.

5.º — Pela ruptura brusca do dispositivo inimigo, numa zona pouco propicia para esta acção. Exemplos:

a) A ruptura do dispositivo bulgaro-allemão em setembro de 1918 na frente Dobropolge, manobra genial do general d'Esperey, que exercendo o esforço principal na parte mais difficil do "front", "um verdadeiro cháos de picos e barrancos de 1500 a 2000 metros", conseguiu abrir uma brecha consideravel na frente bulgara, seguida de um aproveitamento fulminante do exito durante três dias, em cuja acção se destacou a valorosa Brigada de Cavallaria francêsa Jovinot-Gambetta.

Esta operação constituiu uma verdadeira "surpresa", pois até então todos os esforços dos alliados tinham se concentrado na frente de Verdun.

b) A ruptura da frente turco-allemã na Palestina, levada a effeito em setembro de 1918, pelo general Allenby. Antes da chegada deste general, todos os esforços dos alliados tinham sido dirigidos sem resultados no flanco esquerdo do inimigo.

O general Allenby projectando um emprego posterior de sua cavallaria e cooperação eventual da esquerda, dirigiu um esforço de ruptura, por surpresa, contra o flanco direito do adversario. Aberta aquella brecha na ala direita turca, por ella foi lançada em forma fulminante, a cavallaria que em memoravel "raid" penetrou até Nazareth, onde por pouco não foi aprisionado o estado maior turco-allemão.

O exito foi completo. Todo o centro de gravidade estrategico do inimigo se orientava para o flanco esquerdo, de maneira que, a operação de Allenby, beneficiada pela "surpresa estrategica" obteve, como consequencia, a captura dos restos do VII e VIII exercitos turcos (55.000 homens e a conquista completa da Palestina.

Innumeros exèmplos poderá proporcionar a Historia Militar, em épocas mais remotas, como na Guerra de Secessão e Russo Japonêsa, abundantes ambas em multiplos e valiosos ensinamentos.

NOTICIARIO

A SERPENTE: — Está circulando nos festejos da nossa padroeira o jornal humoristico **A Serpente**, collaborado por diversos intellectuaes conterraneos.

Instituiu **A Serpente** o concurso: "Qual a garçonette mais sympathica do Pavilhão Verde" tendo direito, a vencedora, a um rico estojo offerecido pela "Casa Gloria", que hontem foi exposto naquelle pavilhão.

A Serpente nomeou uma commissão composta dos jornalistas drs. Orris Barbosa, Alves de Mello, Eudes Barros e Anchises Gomes para fiscalizadores do referido concurso.

LOTERIA DO ESTADO

Extracção realizada em 31 de julho de 1936

11126	50:000$000
2077	3:000$000
3038	2:000$000
5379	1:000$000
10725	1:000$000
5756	1:000$000

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 20$000.

ASSOCIAÇÕES

Centro Estudantal do Estado da Parahyba: — Realizar-se-á, amanhã, ás 8 1|2, na Academia de Commercio "Epitacio Pessôa" mais uma sessão do "Centro Estudantal do Estado da Parahyba".

O presidente do Centro convida, para essa reunião todos os socios por ser a mesma de grande influencia para a classe.

CALVO SOTELO

CESAR RIVELLI

(*Copyright da U. J. B., para A UNIÃO*).

O sentimento de profunda indignação causado pelo assassinio do *leader* monarchista hespanhol, Calvo Sotelo, augmenta consideravelmente, na Republica iberica e no mundo inteiro, a medida que se tornam mais conhecidos os detalhes do crime. Calvo Sotelo foi trucidado na mais barbara das maneiras. Um grupo de selvagens, de féras humanas, apoderou-se do eminente politico e infligiu-lhe as peiores servicias, com uma crueldade inaudita, com uma ferocidade que faz lembrar os tempos horrorosos da inquisição e até rehabilita a figura sinistra de Torquemada, o fanatico hediondo que julgava licito enforcar, esquartejar, massacrar em nome de Deus. As descripções do estado em que foi encontrado o cadaver da victima testemunham da barbaria innominavel dos assassinos. O craneo esfacelado, os olhos vasados, feridas e contusões em todo o corpo, um pobre corpo de ancião contra o qual investiu com violencia implacavel o mais atroz, o mais mortifero dos odios: o odio politico.

Porque, agora não ha mais duvida a respeito dos motivos que determinaram a tragica morte de Calvo Sotelo, homem de pensamento e de cultura, defensor incansavel dos valores fundamentaes da sociedade nacional hespanhola. Elle foi sempre um adversario decidido e combativo das ideologias dissolventes que em certos países crearam uma nova fórma de escravidão a quem correponde uma tyrania exercida sob o pretexto de incentivar a nivelação completa das classes e a justiça social. No seu espirito christão dominavam os principios solemnes do nacionalismo: a sua acção, portanto, inspirava-se ás necessidades da Patria e consequentemente obêdecia a um imperativo de lucta sem quartel contra os inimigos internos e externos da Hespanha.

Pelas suas altas qualidades, pela sua intelligencia e energia, pelo prestigio que se alliava ao seu nome, Calvo Sotelo era considerado um elemento perigosissimo nas hostes da frente popular actualmente dominando a vida politica hespanhola. Na lista negra dos irreductiveis adversarios de Moscow, o ex-ministro de Primo de Rivera occupava um lugar de destaque. Bela Khun, agente n.º 1 de Stallin em Madrid, condemnara-o á morte desde muito tempo: e finalmente, ao apresentar-se uma occasião favoravel, a sentença foi posta em execução sem piedade, a semelhança de tantas outras que nos primordios da revolução bolchevista povoaram os cemiterios da Russia.

A responsabilidade desse crime espantoso pertence inteiramente ás esquerdas hespanholas e aos seus dirigentes eslavos ou eslavizados. A suppressão violenta de Calvo Sotele enriquece dum novo episodio o livro de ouro da frente popular, cujas paginas gloriosas registam milhares de assassinios, roubos, incendios de convento e igrejas, saqueios, profanações de necropoles. Não é o primeiro, o provavelmente não será o ultimo. Mas, assim mesmo, o sacrificio da preciosa vida do *leader* monarchista não foi de todo inutil: serviu para que muitos cégos recuperassem a vista e contemplessem, tomados de terror, o verdadeiro aspecto do bolchevismo que fez sua lei, a truculencia e o morticinio.

Calvo Sotelo não morreu. E o fim da sua jornada terrena marcará, talvez, o inicio da resurreição da pobre Hespanha atormentada pelos carrascos asiaticos que querem impôr ao mundo, por intermedio do punhal e da corrupção, o seu materialismo infame, destructor de toda a belleza de toda a nobreza que justificam a nossa existencia e o nosso dominio sobre as forças naturaes.

ULTIMA HORA

(DO PAÍS E ESTRANGEIRO)

RIO GRANDE DO SUL

O FUTURO LEPROSARIO

PORTO ALEGRE, 31 (A. B.) — Foi lavrada escriptura da fazenda "Itapoan", onde o govêrno do Estado installará um leprosario.

—

CAPTURADAS DUAS BALEIAS NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 31 (A. B.) — Informam do Rio Grande que entraram na bahia, alli, duas enormes baleias que foram capturadas, depois de um ataque a metralhadoras, emprehendido por soldados da Brigada Militar, por solicitação do capitão dos portos.

—

O VENDAVAL EM S. BORJA

PORTO ALEGRE, 31 (A. B.) — Em virtude de um vendaval que assolou S. Borja, ruiram 61 casas, ficando desabrigadas 250 pessôas.

Os serviços telephonicos e telegraphicos com aquella cidade ficaram interrompidos.

DISTRICTO FEDERAL

COTAÇÃO DA BOLSA

RIO, 31 (A. B.) — O mercado de cambio abriu firme. Os bancos fizeram a seguinte cotação: libra, 86$000; dollar, 17$150 e franco, 1$136.

INGLATERRA

A QUESTÃO DAS COLONIAS PORTUGUESAS

LONDRES, 31 (A. B.) — O correspondente diplomatico do "Manchester Guardian" confirma que no encontro entre o sr. Anthony Eden e Armindo Monteiro, o assumpto tratado gyrou em torno da questão das colonias portuguêsas.

ESTEVE EM VISITA AO 22° B. C.

O MAJOR JOÃO PINTO PACCA, CHEFE DO ESTADO MAIOR DA 7.ª REGIÃO MILITAR

A recepção offerecida ao illustre militar no quartel daquella unidade

Em visita de inspecção ao 22.º Batalhão de Caçadores esteve, nesta capital, o major João Pinto Pacca, chefe do Estado Maior da 7.ª Região Militar, e uma das mais brilhantes affirmações do nosso Exercito.

S. s. se fez acompanhar do nosso coestadano capitão Leonidas de Lima Botêlho, official de destaque do Quartel General de Recife.

EXAME DOS CONSCRIPTOS

O illustre major Pacca assistiu ao exame dos conscriptos do corrente anno, tendo palavras de applausos diante dos resultados obtidos pelo 22.º B. C.

Como verdadeiro patriota sentiu-se empolgado pelo espirito de ordem, disciplina, cooperação e grande efficiencia technica que observou naquella brava unidade do nosso Exercito.

HOMENAGEM AO ILLUSTRE MILITAR

Numa demonstração de apreço e sympathia pelos prestigiosos representantes do illustre general Newton Cavalcanti, as praças, graduados e sargentos prestaram a s.s. s.s. uma expressiva homenagem, recepcionando-os nos respectivos casinos.

Foi uma reunião verdadeiramente tocante, por isso que alli se notava o espirito de civismo ao par de um acendrado sentimento de brasilidade.

AS TRADIÇÕES GLORIOSAS DO 22.º B. C.

Ao despedir-se, o major João Pinto Pacca cumprimentou effusivamente o actual commandante do 22.º B. C., major João Moraes de Niemeyer, salientando as tradições gloriosas da guarnição de João Pessôa, classificando-a como o orgulho da 7.ª Região.

Em defêsa da producção e do Commercio do algodão brasileiro

U'a medida de alto alcance economico, que virá favorecer os Estados algodoeiros, acaba de ser suggerida, na Camara Federal, pelo deputado Pereira Lira, leader da bancada parahybana naquella Casa do Congresso.

Prende-se a mesma a uma solicitação daquelle parlamentar dirigida á Camara para a organização de um ante-projecto visando medidas de defêsa da producção e do commercio do algodão brasileiro.

Nesse sentido, foi dirigido o seguinte despacho ao chefe do govêrno:

"Rio, 30 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Acabo de propor á Camara dos Deputados a constituição de uma commissão especial para organizar o ante-projecto para medidas de defesa de producção, do commercio interno e externo do algodão brasileiro tendo justificado em discurso na tribuna da Camara a necessidade dessas medidas legislativas em face das reclamações que venho recebendo do nosso Estado, inclusive telegramma oriundo de Catolé do Rocha assignado pelo deputado Americo Maia. Abraços — José Pereira Lira".

REI HAAKON VII, DA NORUEGA

Decorrendo, no proximo dia 3, o anniversario natalicio de Sua Magestade o rei Haakon VII, da Noruega, o Real Vice-Consulado desse país amigo hasteará o respectivo pavilhão.

A proposito, recebeu o Govêrno do Estado communicação do sr. Einar Svendsen, vice-consul da Noruega neste Estado que, no mesmo sentido, officiou a esta folha.

A Associação Proletaria Beneficente "João Pessôa"

VAE FUNDAR UM NUCLEO POLITICO TENDO O GOVERNADOR COMO PATRONO O GOVERNADOR ARGEMIRO DE FIGUEIREDO

Essa prestigiosa agremiação vae promover, amanhã, em sua séde, no bairro de Jaguaribe, importante reunião cuja finalidade principal é fundar um nucleo politico sob a orientação do governador Argemiro de Figueirêdo, em signal de gratidão pelo muito que tem feito s. excia. em pról do proletariado conterraneo, dando trabalho constante a milhares de operarios nas muitas obras que o seu Govêrno patriotico e constructivo vem realizando no Estado, principalmente nesta capital.

A proposito, recebemos daquella sociedade a seguinte nota:

"O presidente desta associação convida a todos os seus consocios como aos ex-socios, e bem assim ao povo em geral do bairro de Jaguaribe, para uma grande reunião na séde social á avenida Capitão José Pessôa, 519, amanhã, ás 12 horas, para tratar de assumptos de interesse geral da collectividade jaguaribense".

Novo horario do expediente da Prefeitura

Do gabinête do sr. prefeito da capital, recebemos a seguinte nota:

"A partir do proximo dia 3 de agosto, o expediente da Prefeitura começará ás 11 1/2 horas, terminando ás 17 e 15 minutos, exceptuando-se aos sabbados, que terminará ás 14 1/2 horas.

REGISTO

O GAZETEIRO

O gazeteiro é para os demais garôtos pobres das cidades uma especie de intellectual e de politico. A profissão de apregoar e vender jornaes e revistas lhe empresta esse tom de distincção na hierarchia social da garôtada das ruas. E' interessante vêr-se um daquelles pobresinhos de calças rôtas, pés no chão, apregoando: "A União", "Diario de Pernambuco", "Diario da Manhã", revista "Pan"! Traz a palavra de Mussolini! traz a revolução na Hespanha! traz o discurso de Hitler!" Os que não sabem ler consultam aos que soletram alguma coisa e ficam logo senhores dos assumptos sensacionaes do momento.

No Rio ha um monumento ao Gazeteiro em plena Avenida Rio Branco. E' uma pittoresca homenagem de Fritz a esse soldado desconhecido da campanha diaria pela venda do jornal. No monumento vê-se, em alto relêvo, o "newsboy" andrajoso e eloquente na sua humildade, sobraçando a sua mercadoria, que é a mercadoria intellectual dos tempos modernos: a Imprensa.

Humberto de Campos tem uma pagina encantadora sobre o Gazeteiro. O grande escriptor popular revela as virtudes occultas na alma desses garôtos que falam em Mussolini, em Hitler, em Getulio Vargas, nos grandes nomes da politica, com uma intimidade adoravel!

A's vezes os gazeteiros, que arrastam uma infancia desamparada e asperrima, alguns dormindo ao relento das madrugadas, á porta dos edificios publicos, como o nosso Catita chegam a uma posição de destaque no commercio de venda de revista e jornaes.

TIL

FEZ ANNOS ANTE-HONTEM:

O pequeno Augusto Sorrentino, filho do sr. Mario Sorrentino, auxiliar do commercio desta praça e sua esposa sra. Edna Toscano Sorrentino.

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Pedro Meira, 1.º escripturario da Delegacia Fiscal, nesta capital.

— A sra. Zulmira das Mercês, esposa do sr. José Salviano das Mercês, funccionario da Inspectoria da Guarda Civica.

— O sr. Antonio Gondim, proprietario nesta capital.

— A menina Dalva Ferreira, filha do sr. Mario Ferreira de Sousa, residente nesta cidade.

— A sra. Maria Finizola Coutinho, esposa do cirurgião-dentista Manuel Coutinho.

— O sr. Pedro Lopes Pessôa da Costa, residente nesta capital.

— O menino Otilio, filho do sr. Manuel Ferreira dos Santos, residente em Lagamar.

— O menino Pedro, filho do sr. Mathias de Almeida residente em Espirito Santo.

NASCIMENTOS:

Occorreu, hontem, nesta capital, o nascimento de uma criança que recebeu o nome de Carlos, filho do sr. José Bernardo da Silva e de sua esposa sra. Corizandra de Andrade e Silva.

— Nasceu, ante-hontem, nesta capital, uma criança do sexo masculino, que, na pia baptismal, receberá o nome de Eduardo, filho do sr. Gentil Xavier de Hollanda e de sua esposa sra. Iracy Mendonça de Hollanda.

VIAJANTE:

Engenheiro Leonardo Arcovêrde: —Regressou hontem, de Recife, onde se encontrava desde alguns dias, o engenheiro Leonardo Arcovêrde, inspector do 2.º Districto das Obras Contra as Sêccas, com séde nesta capital.

O estimado cavalheiro esteve, hontem á noite, na redacção desta folha, demorando-se em cordial palestra com os redactores presentes.

VISITANTE:

Nestor Galhardo: — Acha-se em João Pessôa o nosso amigo sr. Nestor Galhardo, chefe das officinas da Imprensa Official do Rio Grande do Norte.

S. s. esteve, hontem, á tarde, em visita ao nosso gabinête redaccional.

AGRADECIMENTO:

Em cartão dirigido a esta folha, o 1.º sargento Alberto Medeiros, monitor da Cia. Quadro do 22.º B. C. agradeceu-nos o registo do seu anniversario, occorrido a 29 do mês findo.

ENFERMO:

Sr. José Holmes: — Já se encontra melhorado da enfermidade que o prendeu ao leito o estimavel cavalheiro sr. José Holmes.

TÉLAS & PALCOS

CARTAZ DO DIA

REX: — Mais um romance de amôr, FELICIDADE PERDIDA, será hoje focado no "Rex".

São interpretes Lois Wilson, Elizabeth Young, Binnie Barnes e Frank Morgan.

FELIPPÉA: — Uma comedia allemã com Renatte Muller, Adolp Wolbruck e Adele Sandroc, intitulada UM CASAMENTO INGLÊS.

JAGUARIBE: — Eddie Cantor, em "Abafando a banca".

SANTA ROSA: — "Ladrões internacionaes" e a 6.ª série da A VISÃO FATAL.

REPUBLICA: — Após alguns dias de interrupção volta hoje a funccionar o apreciado "Cine-Republica", u[illegible] mais frequentadas ca[illegible] diversões da cidade baixa.

Além de u[illegible]essante complemento, de[illegible] em sua téla o magnifico [illegible]MA DE MEDICO, com C[illegible] Gable, Myrna Loy e Otto K[illegible]

SÃO PEDR[illegible] "Chú-Chin-Choaw", ou A[illegible] os quarentas ladrões.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

(DO ESTRANGEIRO)

CHINA

INEVITAVEL A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

CANTAO, 31 (A União) — Altos funccionarios do governo local declararam hoje, a um representante da "United Press" que a guerra entre Nankin e Kwangsin era inevitavel, visto terem fracassado todas as negociações.

Trinta mil soldados de Kwangsi, que se encontram concentrados na fronteira, apenas esperam ordens para marchar sobre Hunan. Entrementes, as tropas de Massing reforçaram a defesa de Kuangtung na direcção do rio occidental.

INGLATERRA

HELIGOLAND NÃO SERA' FORTIFICADA

LONDRES, 31 (A União) — Na sessão de hoje, da Camara dos Communs, o ministro das Relações Exteriores sr. Robert Anthony Eden, respondendo ao deputado conservador Davison, declarou que o governo britannico não deseja levar fortificações em Heligoland, neste momento, pois uma decisão nesse sentido poderia prejudicar os novos esforços que se desenvolvem actualmente visando a solução das questões européas, nos quaes a Allemanha toma parte activa.

ESTADOS UNIDOS

NAUFRAGOU UMA BARCAÇA

CHICAGO, 31 (A União) — Em consequencia do naufragio da barcaça "Material Service", excessivamente carregada de areia, e que navegava no Lago Michigan, morreram afogadas dezeseis pessôas.

PREJUDICADA A SAFRA DO MILHO PELA ESTIAGEM

WASHINGTON, 31 (A. União)— Segundo informa o departamento Metereologico, a safra do milho soffre um prejuizo no Oeste Central de milhares de busheks por dia, devido a falta de humidade.

Frizam as informações que os recentes aguaceiros apenas attenuaram temporariamente os effeitos da estiagem nas zonas do valle de Ohio e em Missouri, emquanto os terrenos planos do Oéste Central continuam a experimentar serios damnos.

ALLEMANHA

FALLECEU UM GRANDE PHILOSOPHO

HEIDELBERG, 31 (A União) — Falleceu o philosopho Heinrich Ricert. O extincto contava setenta e três annos.

SUISSA

NOVA VAGA NA CÔRTE PERMANENTE DE HAYA

GENEBRA, 31 (A União) — Com o fallecimento do barão Rolim Jaquemyns, representante da Belgica, acha-se a[illegible] nova vaga na Côrte Permane[illegible] Haya.

CUBA

PROJECTO DE A[illegible]ISTIA APPRO[illegible]

HAVANA, 31 [illegible]ião) — O Senado approvou [illegible], o projecto de lei de [illegible]tia, a qual deverá benefici[illegible] quinhentos presos politi[illegible]mencionado projecto segue[illegible] para a Casa dos Represen[illegible]

A amnistia [illegible]ficiará os machadistas ma[illegible]tirá o regresso ao país d[illegible] e elementos filiados [illegible] A. B. C.

ENTREGUE

O NOVO MATERIAL PARA O CORPO DE BOMBEIROS

A firma pernambucana A. F. Motta, vencedora da concurrencia para o fornecimento de material destinado ao nosso Corpo de Bombeiros, agora completamente reorganizado pelo govêrno Argemiro de Figueirêdo, acaba de fazer entrega dos carros destinados ao serviço, inclusive os apetrechos necessarios á extincção de incendio.

A entrega se processou com a maior regularidade, não só quanto ao prazo estipulado para isto, como no que toca á qualidade do material, todo elle de primeira qualidade e de accôrdo com a encommenda.

O sr. A. F. Motta é aqui representado pela firma L. Pinto de Abreu, tendo o sr. Benedicto Fonsêca, por parte dos vendedores, feito a entrega da encommenda, o que occorreu da melhor forma.

Hoje recebemos a visita do sr. Benedicto Fonsêca, o qual veiu apresentar-nos suas despedidas por ter de regressar, amanhã, ao centro das suas actividades.

2.ª SECÇÃO

A União

8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sabbado, 1 de agosto de 1936

A Funcção Da Escola Na Organização Da Economia Rural

O ENSINO DA AGRICULTURA NA ESCOLA PRIMARIA

W. W. COÊLHO DE SOUSA
(Da obra de sua autoria "Escola Rural" edição de 1936. — Edições Rio Branco)

E' preciso crear em todo o país, através da Escola Primaria, o ambiente favoravel á agricultura.

Procurarei demonstrar a necessidade da formação desse ambiente, que seria preparado pelo professorado primario no Brasil.

Ha em toda parte uma manifesta prevenção contra a agricultura.

As causas de semelhante prevenção são remotas, datam do periodo colonial.

Naquella época, os fazendeiros que mandavam formar os filhos dirigiam-nos para as profissões liberaes: a medicina, o direito e a engenharia.

Nesse periodo, não se conhecia entre nós a agronomia ou o seu valor, muito embora já existissem na Europa Escolas de Agricultura, como a da Universidade de Coimbra, em Portugal, onde se fazia o curso de agronomia e as de Grignon e de Montpellier, na França. Mesmo no Brasil, havia alguns Agronomos formados pela Escola de São Bento das Lages, na Bahia, fundada ainda ao tempo do Imperio.

Como fosse em numero pequeno o primeiro nucleo de Agronomos existentes no Brasil, insignificante ou nulla actuação puderam exercer no sentido de modificar as condições do meio intellectual do País.

Dominou, durante todo esse tempo, desde o Brasil colonia, até os nossos dias, uma élite, que formava homens de todas as profissões menos aquelles, que deviam conhecer a sciencia da exploração racional da terra.

Dahi todas as tendencias theoricas das nossas iniciativas, no terreno economico; a insegurança dos programmas, os avanços e recuos do Brasil, na trilha do progresso; a rotina do nosso meio agricola; o desamparo das questões economicas; o abandono da agricultura pelos poderes publicos, e a ignorancia dos nossos homens do scenario da producção agricola, do qual vive de facto o Brasil.

Isso, quanto ao que diz respeito ás élites que têm dirigido o País; nos campos, continuaram os processos empiricos de agricultura.

Como o primeiro trabalho agricola que teve o País foi sob o regimen do braço escravo; como os lavradores só conhecessem os processos rudes, que se usavam a esse tempo e continuam até hoje, por toda parte; como por esses mesmos processos o trabalho da agricultura se deve reger pelos instrumentos pesados: a foice, o machado, a enxada e o sacho, ficou a idéa de que a agricultura nada mais é do que o rude e aviltante manejo dos referidos instrumentos.

Realmente, quem cingir o trabalho agricola á **roçada**, pelos golpes da foice; á **derribada**, pelo corte penoso do machado; quem considerar o quadro tragico de uma grande **queimada**, onde crepitam, numa fogueira infernal, os exemplares de nossa majestosa **flora tropical**, que a natureza levou seculos a formar; ou quem vir o homem a raspar o chão duro, com a enxada, capinando as hervas damninhas, ou de cócoras, manejando o sacho, na capina do arroz, ou do milho, certamente concluirá que nada poderá haver de mais rude.

Nos processos da lavoura racional, hoje preconizados, são empregadas as machinas agricolas, a adubação, a selleccão, os tratos culturaes, o tratamento ás pragas, os cuidados na colheita e no beneficiamento. Ha, pois, um conjuncto de factores que requerem uma maior somma de conhecimentos e de instrucção, ministrados pelo livro, o mestre, a revista, o jornal, o pamphleto, o cinema e os campos de trabalho.

O simples enunciado desses factos mostra que a prevenção contra a agricultura resulta de os nossos homens estarem habituados aos processos rotineiros; aquelles, que não são lavradores, que não vivem do meio rural, têm por tradição a falsa impressão de que o trabalho da terra só se poderá processar por meios rudes, pesados e avilitantes, para os quaes os homens devem contribuir tão somente com os seus braços, como a força bruta. A intelligencia culta, os conhecimentos scientificos são, para essa grande maioria do nosso povo, elementos dispensaveis.

Na Escola Primaria, em geral, não foi ensinado á criança como a terra é constituida, qual o seu papel na vida do País, como fornecedora de alimentos aos homens, aos rebanhos, e de materia prima para as industrias.

Nunca nos preocupámos em ensinar, por toda parte, as cousas uteis da agricultura moderna. No nosso meio não se sabe o papel desses ensinamentos.

Por sua vez, muitos profissionaes receiam mostrar o que sabem e como podem ser uteis, porque, sendo-lhes o meio hostil, recebem todos os apodos, quando falam dos seus conhecimentos, ou de sua experiencia.

E' preciso acabar com a prevenção contra a agricultura, mostrando ao País o que elle é de facto, o que poderá vir a ser, no dia em que todos se preoccuparem com o amanho da terra, sejam quaes forem as profissões e as actividades.

Onde quer que haja um grupo de homens, elles vivem da agricultura, dos productos da terra e precisam cuidar della com carinho, dedicação, amôr e até com sacrificio.

Tudo o que nos cerca: — flôres, fructas, alimentos de qualquer natureza, o vestuario, tudo resulta do trabalho agricola.

—

As professoras, depois que adquirirem conhecimentos de agricultura, no seu curso normal ou de especialização, farão delles a competente applicação.

O ensinamento da agricultura nas Escolas Primarias concorrerá então para formar um ambiente favoravel á agricultura, destruindo a prevenção contra ella, que é considerada, por uma maioria de brasileiros, como uma profissão rude e desprezivel, só ao alcance de pessôas sem certos predicados de intelligencia e de cultura.

As questões agricolas podem ensinar-se, dando-se-lhes uma feição de "noções de cousas", professadas de modo objectivo, ferindo a intelligencia e a retina do aprendiz.

Apresento adeante o esboço de programma de um curso de agricultura para professoras, que consta de uma parte geral e outra especializada e que deverá ser completada por meio de visitas e excursões a estabelecimentos agricolas.

Entendo que deve haver num curso perfeito de questões agricolas, jardins, hortas, pomares, parque de criação de pequenos animaes domesticos, como aves, abelhas, bicho da sêda, etc..., destinado a preparar professores mais especializados.

Em semelhante ambiente é possivel ensinar, dentro do criterio da "Escola Nova", a serie de operações que se realizam no seguimento dos trabalhos agricolas, desde o preparo do terreno, seja para um jardim, uma horta, pomar, ou seja para um campo de grande cultura, dando ensejo a que os alumnos tenham iniciativas proprias e procurem saber as varias questões suggeridas no programma apresentado. Este no caso serviria apenas como méra indicação.

Exemplificando o meu ponto de vista, citarei a operação do **preparo do terreno**: começa-se, delimitando-se a área que se pretende plantar: aqui o alumno verá no terreno a applicação das formas geometricas: parallelogrammos, triangulo, quadrado, etc.: depois das divisas convencionaes: — marcos, estacas, balizas, etc.: da estructura geologica do solo, (agrologia, applicação da geologia) estudando as camadas que o compõe e a sua natureza; depois os instrumentos de preparo do terreno, manuaes ou mechanicos, conforme a extensão do campo. Vêm depois a escolha das culturas, sua distribuição, conforme as épocas de plantio (e aqui os alumnos teriam noção de que as plantas têm em cada meio, épocas proprias de plantar) os cuidados com as sementes: — escolha, selleccão, desinfecção, germinação, exame de sanidade, etc..., tudo isso, praticamente, vendo e fazendo.

Nessa occasião, diversas plantas são semeadas na mesma época, no jardim, na horta, ou na grande cultura.

Na phase dos trabalhos com as sementes teriam applicação os conhecimentos de physica, de chimica e o alumno teria contacto com as primeiras opportunidades, de applicação da biologia, nos trabalhos da selleccão.

Insisto em dizer que as materias de um curso normal agricola constituem a melhor opportunidade para uma ampla applicação dos principios da "Escola Nova", em que as materias vão sendo ensinadas, segundo os desejos dos alumnos em aprendel-as, segundo as perguntas que fazem e mais ainda offerecem-lhes occasião de iniciativas pessoaes, praticando directamente, por si, muitas cousas para as quaes tiverem intuição.

Com elementos rudes recrutados entre operarios ruraes na minha vida profissional foi possivel construir qualquer cousa de estavel e util, por isso entendo que muito se poderá conseguir, com intelligencias de outras origens e mais trabalhadas, pelos ensinamentos.

Os ensaios que realizei com professoras e alumnos nas Escolas primarias no periodo de 1910 a 1912, no Maranhão, acho igualmente que se poderão applicar em outros meios.

Ainda ha pouco, em 1931, realizei nova tentativa, fazendo um curso de agricultura, theorico-pratico, seguido de excursões campestres, demonstrações directas no campo para as professoras do curso de especialização e as alumnas do quinto anno.

Estou certo, entretanto, que no dia em que fôr possivel, por todo o País, ministrar conhecimentos de agricultura, nas Escolas Normaes e Primarias, surgirá uma nova mentalidade para o Brasil, — menos doutrinaria, mais pratica e util.

Posso affirmar, depois da leitura attenta da esplendida obra do professor Lourenço Filho, "Introdução ao estudo da Escola Nova", que nenhum meio é mais propicio á diffusão dos seus principios, do que o ambiente agricola.

E, porque tenha aprendido e ensinado, simultaneamente, ao contacto da natureza, contemplando a sua harmonia sem par, cujos accórdes se reunem num concerto mavioso, buscando motivos nas côres vivas das corollas das flôres, no cascatear das aguas e no farfalhar das folhas, como na vida das plantas e animaes, que o homem cria, bem posso avaliar a esplendida opportunidade que se abre á pratica da Escola Nova, ministrando nos cursos primarios noções praticas de agricultura.

Os serviços agricolas offerecerão ás Professoras a opportunidade de interessarem os alumnos pela Escola, dando-lhes ensejo de uteis iniciativas, em torno das praticas agricolas, do estudo das sementes, seus caractéres, qualidades e defeitos; da vida e habitos dos insectos; do papel da agua para a irrigação e tantas outras cousas mais, quando fôrem applicar nas suas Escolas os conhecimentos que adquiriram.

De outro lado, como a mentalidade dessas crianças seria formada num ambiente pratico e utilitario, seriam infensas aos estudos theoricos e livrescos, buscariam cousas cada vez de mais directa applicação. A Escola Primaria concorreria para uma radical modificação das tendencias doutrinarias e estereis dos nossos homens.

E, como taes ensinamentos, deverão ser professados ás crianças dos dous sexos, as meninas levariam para as familias, uma idéa differente da vida, pela qual comprehenderiam que ella se póde processar com alegria em um meio rural ou suburbano, attrahente e grato, ou mesmo nas cidades, preoccupando-se menos com as cousas futeis da sociedade e mais interessadas pela vida economica do País. A mulher seria uma esplendida companheira do homem, menos inimiga do meio rural.

Os individuos dos dous sexos levariam para a sociedade a verdadeira noção das cousas que nos cercam.

No Brasil, toda a riqueza economica do País, de governos, como de particulares, vem da terra, da agricultura, fonte generosa de toda a nossa razão de ser, como nação independente.

Para que se consiga o que ahi fica dito, não se supponha que seja preciso ter annexas ás Escolas Primarias grandes Fazendas Modelos.

Os conhecimentos que indiquei poderão ser ministrados em pequenas áreas, onde se façam jardins, hortas, pomares e campos de cultura. Tudo depende do espaço de que se disponha. Um jardim, intelligentemente orientado, offerece margem para o ensinamento de muitas cousas interessantes. Naturalmente, uma área maior, onde se possam mover as machinas agricolas, apresentará melhor opportunidade.

A meu ver, o exemplo deverá começar na Capital Federal, donde deverá partir a nova ordem de cousas, orientando o ensino primario e secundario.

Precisamos criar melhores dias para as gerações futuras. E um curso, como o que apresento, teria a dupla finalidade; de criar uma nova mentalidade para o País, pelo estudo das questões economicas, e estabelecer a unidade da Patria, através do conhecimento do seu intercambio commercial.

Sob esse aspecto, seria de effeitos magnificos a idéa que apresento, além da opportunidade didactica, como elemento de applicação dos principios da Escola Nova.

Não fosse o Brasil o lendario País dos sonhos, onde se cuida de tudo menos das questões ligadas á agricultura; onde todos são chamados para dar opinião, menos os profissionaes da agronomia, e nossas grandes riquezas seriam provenientes da terra.

A America do Norte, o grande colosso, onde tudo se conta aos milhares, apesar do seu intenso industrialismo, é um dos maiores centros agricolas do mundo; da agricultura promana parte pujante de sua riqueza.

Nós vivemos a falar, a discutir problemas politicos, a estudar fórmas de governo, quando de duas cousas essenciaes precisamos para estabilizar a nossa vida de nação: educação systematica do povo e cuidado com as fontes economicas da Nação, para que as gerações futuras comprehendam o que a nossa não soube entender. Não bastam palavras demolidoras; é preciso a acção constructora. A unica maneira de ser digno filho de um país, será servil-o, com dedicação, lealdade e honestidade.

O Brasil não precisa de novos descobridores, no terreno economico, ou de aventureiros, a fazer ensaios de methodos e processos. Precisa de quem o conheça e seja capaz de trabalhar pelo seu progresso.

O Brasil precisa de quem resolva, no terreno pratico da acção creadora, os seus problemas do carvão, do ferro, do petroleo, do café, do assucar, do algodão, do fumo, do pão, do cacau, da borracha, dos cereaes, do sal, da sericicultura, da avicultura, da apicultura, da pomicultura, da industria de compotas de fructas (para dar collocação ao seu assucar e criar nova fonte de supprimento de ouro), da horticultura, da floricultura, da silvicultura, da pecuaria em geral, do credito agricola, etc... Onde estão esses homens?

Venham de onde vierem, o povo clama por elles, o futuro do Brasil delles precisa, as forças combalidas da Nação se querem refazer no trabalho constructivo para nossa solida prosperidade.

Precisamos menos de leis, do que de quem seja capaz de cumpril-as, pela noção do dever, incutido no espirito das creaturas no lar e nas escolas.

Emquanto o povo tiver a falsa noção de que as leis se fizeram para não ser cumpridas, antes burladas, nada é possivel construir em meio da anarchia.

O nosso erro visceral resulta de um ambiente legislativo e administrativo — formado num meio puramente burocratico. A mentalidade de todos que trabalham nesse ambiente, nunca viu como funcciona uma fabrica, como se administra uma Fazenda, como se vendem os productos, como se dão as trocas commerciaes, como se processa o intercambio commercial entre o norte e o sul do País, através das trocas de materias primas e productos manufaturados, a maioria nunca trabalhou em cousa alguma e não comprehende como vem do esforço diario, no fim de algum tempo, o resultado, sob variadas formas, e desse, o dinheiro. Não sabe de que facilidades precisa o trabalho agricola, industrial e commercial, para que os valores se criem, circulem, se transportem e produzam dinheiro. E porque assim é, confeccionaram o monumento de toda a nossa fabulosa legislação massuda, incomprehensivel e extravagante. Verdadeiras muralhas chinêsas contra o progresso do Brasil criaram nos impostos sobre o producto do trabalho humano outro entrave do progresso agricola ou economico do País.

Se continuarmos dentro de tal regimen, ficará tudo como até agora, e os estrangeiros continuarão a nos fornecer dinheiro por emprestimo, o povo a pagar impostos, os Estados arrastando-se como fallidos — ante a natureza dadivosa do ambiente rural, quando pela exportação ampla de nossos productos poderiamos ir buscar o ouro do estrangeiro.

O ensino das questões agricolas levado amplamente a effeito nas escolas de todos os gráus destruiria as barreiras ao progresso do Brasil, esclareceria o entendimento do povo e dos administradores.

A observação dos phenomenos naturaes, o estudo da vida do homem, dos animaes e das plantas abrem novos horizontes á mentalidade humana.

Ha no estudo da vida e habitos dos animaes importantes conceitos uteis a tirar, que, por sua vez, vêm destruir lendas nascidas da ignorancia da verdade.

Nesta ordem de idéas se apresentam, entre aves, a gallinha de Angola e o Perú, como preciosos collaboradores do agricultor. A primeira, viageira, como é, nas suas caminhadas alegres través das plantações, procura na terra e nas plantas os insectos damninhos que prejudicam as lavouras. O Perú, mais preguiçoso nas horas quentes do dia, abriga-se á sombra das arvores ou dos predios porém tambem elle se mostra dedicado auxiliar do agricultor e por ultimo as gallinhas realizam a mesma tarefa de destruição dos insectos. Entre os passaros ha os que são nocivos e os que são uteis, como por exemplo — o chamado "Largatão", cujo nome diriva do facto de elle allimentar-se de preferencia de larvas dos insectos, como as do curuquerê, sobre o algodoeiro, no interior do Maranhão.

Ora, o simples conhecimento desses factos induz o homem a se aproveitar das primeiras, criando-as em larga escala e a proteger as segundas, considerando que todas são esplendidas auxiliares do seu trabalho.

Muita gente tem uma falsa noção, sobre os enxames de insectos ,que penetram pelas janellas das habitações, attrahidos pelas luzes, acham que todos são nocivos e devem ser destruidos. Ha nesse modo erroneo de entender as cousas grave prejuizo. E'

(Conclue na 8.ª pag.)

BIBLIOGRAPHIA

"A VIDA E A OBRA DO PADRE CICERO NO LIVRO", do jornalista Reis Vidal — Uma edição documentada sobre o famoso patriarcha do Joazeiro — A figura lendaria do padre Cicero não foi ainda estudada complatamente em todos os seus aspectos. Vamos vel-a porem integra e suggestiva, no livro que o jornalista Reis Vidal acaba de entregar á composição nas officinas da **A Noite**, com 40 paginas illustradas em papel **couché**.

Conhecedor intimo do famoso sacerdote e de Joazeiro, tendo privado com o padre Cicero, delle colheu documentos preciosissimos, não só para que através de sua publicação se conheça plenamente o homem e sua actividade como o segredo de certos acontecimentos politicos, nos quaes se envolvem figuras do scenario nacional. O que o tão discutido taumathurgo nunca revelou confiou ao jornalista Reis Vidal, autorizando-o a publicar.

Alem da documentação escripta, o interessante livro de biographia, contractado pelo departamento de Edições da **A Noite**, traz farta documentação photographica, tornando-se obra de grande merito e repercussão.

"**Padre Cicero**" que já foi dado á publicidade, está merecendo manifestações de sympathia da imprensa carioca.

COLUMNA SYNDICAL

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE JOÃO PESSOA

. **Expediente:**

"Ao sr. dr. José Polidoro Machado da Silva, presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, enviou o sr. José Ramalho, presidente deste Syndicato:

"Presidente José Polydoro, Instituto Pensões Commerciarios. Avenida Rio Branco, 46 — Rio — Paragrapho unico artigo 24 decreto 24.273 estabeleceu só seriam concedidos beneficios invalidez pensões herdeiros entretanto presidencia Instituto accôrdo T S 361 ao departamento quarta região estribou-se unicamente artigo 77 regulamento sem attender artigo 83 mesmo regulamento expresso sentido concessão auxilio maternidade posterior dezoito mêses effectiva contribuição. Sem embargo choque decreto citado regulamento commerciarios, appellamos benignidade interpretação lei sentido amparo problema social decorrente auxilio maternidade. Respeitosas saudações — **José Ramalho**, presidente Syndicato Commerciarios João Pessôa".

Decreto 24.273, de 22 de Maio de 1934

Art. 24 — E' considerado periodo transitorio, com relação ao plano de beneficios e fixação das contribuições previstas no presente decreto, o espaço de cinco annos, contados da data em que este entrar em execução.

Paragrapho unico. No decurso deste periodo, sómente serão concedidas aposentadorias por invalidez, bem como pensões aos herdeiros.

Decreto 183, de 26 de Dezembro de 1934. — Approva o regulamento do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios

Art. 77 — E' considerado periodo transitorio, com relação ao plano de beneficios e fixação das contribuições previstas neste regulamento, o espaço de cinco annos, contados da data em que entrar em execução este regulamento.

Paragrapho unico. No decurso deste periodo sómente serão concedidas aposentadorias por invalidez, bem como pensões aos herdeiros.

Art. 83 — O direito ao auxilio-maternidade adquiri-se depois de dezoito mêses de effectiva contribuição.

Paragrapho unico. O Consêlho Administrativo expedirá instrucções a respeito da concessão do auxilio-maternidade.

—

Ao exmo sr. Ministro do Trabalho foram enviados os seguintes despachos:

"Ministro Agamemnon Magalhães— Rio de Janeiro — Solicitamos vossencia providenciar julgamento processo referente indemnização aos empregados firma S|A Warthon Pedrosa julgado aqui Junta Conciliação em agosto 1935 avocado para vossencia qual foi enviado daqui em maio 1936. Commerciarios pessoenses confiam acção vossencia defesa direitos syndicalizados esperam deliberação justiça trabalhista certos amparo Ministerio Trabalho. Respeitosas saudações **José Ramalho**, Presidente Syndicato Commerciarios João Pessôa."

"Ministro Agammemnon Magalhães — Rio de Janeiro — Processo Warthon Pedrosa assumpto nosso telegramma hontem dirigido vossencia foi enviado sob officio 23, de 14 de Maio de 1936 ao sr. Director Geral Expediente do Ministerio Trabalho registrado correio 2039 de 20 maio de 1936. Respeitosas saudações. **José Ramalho**, Presidente Syndicato Commerciarios João Pessôa".

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

1.ª serie

João Freire da Silva, com 32 annos, casado, funccionario publico residente em Areia.

Antonio de Azevêdo Ferreira, com 32 annos, casado, funccionario da Emprêsa Tracção Luz e Força, residente nest Capital.

Escriptorio da A Previdente em 24 de maio de 1936.

Gaudencio Perciliano Pessôa, com 49 annos, casado, funccionario federal, residente nesta Capital.

José Carneiro de Moraes com 36 annos, casado, residente nesta Capital.

D. Julieta Machado de Moraes, casada, com 28 annos de idade residente nesta Capital.

Chamadas de obitos de 1936:

N.	Sem multa	Com multa
" 661	15 de janeiro	5 de fevereiro
" 662	30 de janeiro	20 de fevereiro
" 663	15 de fevereiro	5 de março
" 664	28 de fevereiro	20 de março
" 665	15 de março	5 de abril
" 666	30 de março	20 de abril
" 667	15 de abril	5 de maio
" 668	30 de abril	20 de maio
" 669	15 de maio	5 de junho
" 670	30 de maio	20 de junho
" 671	15 de junho	5 de julho
" 672	30 de junho	20 de julho
" 673	15 de julho	5 de agosto
" 674	30 de julho	20 de agosto
" 675	15 de agosto	5 de setembro
" 676	30 de agosto	20 de setembro
" 677	15 de setembro	5 de outubro
" 678	30 de setembro	20 de outubro
" 679	15 de outubro	5 de novembro
" 680	30 de outubro	20 de novembro
" 681	15 de novembro	5 de dezembro
" 682	30 de novembro	20 de dezembro

QUOTA ANNUAL

Com multa
até 31 de janeiro de 1936
João Candido Duarte,
1.° secretario.

VIDA MUNICIPAL

CAJAZEIRAS

Moção de solidariedade — Na resenha dos trabalhos da sessão da Camara Municipal que enviamos em nossa correspondencia da semana passada omittimos, por esquecimento, a moção de solidariedade, votada pela maioria do legislativo do municipio, ao Govêrno do dr. Argemiro de Figueirêdo.

A referida moção, apresentada pelo vereador dr. Christiano Cartaxo, foi, pelo seu autor, justificada em eloquente improviso, no qual enalteceu a obra dynamica do chefe do Poder Executivo, já como orientador supremo da politica dominante no Estado, já pela sua acção fecunda e constructora desenvolvida na direcção da unidade que superiormente dirije, com applausos geraes.

Homenagens civicas á memoria do Grande Presidente — Cajazeiras não quiz se constituir uma excepção nas homenagens civicas tributadas em todo o Estado á memoria do Grande Presidene, por occasião do transcurso do sexto anniversario de seu trucidamento.

Assim é que, domingo, 26, a Associação dos Empregados no Commercio promoveu imponente passeata civica, á qual compareceu grande parte da população .

Na praça da Cathedral, dando inicio ao programma das homenagens falou o padre Gervasio Coêlho, cuja oração foi vivamente applaudida.

Deslocando-se a grande massa popular alli estacionada, pela rua Padre Rolim, em frente á Camara Municipal discursou o deputado Celso Mattos, que proferiu vibrante discurso enaltecedor das virtudes civicas do grande morto. Defronte ao Palacio Episcopal falou a senhorita Eunice Jurema, representante do Instituto Normal "Santa Dorotéa", a cujo corpo discente pertence. Dahi, a passeata rumou com destino á rua Vidal de Negreiros, discursando da sacada da séde da 3.ª Cia. de Fuzileiros da Policia Militar do Estado, o conhecido orador popular Gustavo Barros. A' altura da residencia do sr. Joaquim Costa, fez-se ouvir a professora Sinhasinha Ramalho, cuja oração despertou vivos applausos. Da sacada da casa commercial da firma Jacome, Lacerda & Cia., pronunciou brilhante discurso o joven gymnasiano José Reis Filho, do Collegio "Pe. Rolim" e em frente do antigo "Cinema Moderno", discursou o professor Meton, lente desse instituto de ensino.

Encerrando as homenagens,fez o discurso official o conceituado orador padre Joaquim Assis, que falou na séde da Associação Commercial, tendo na sua erudita oração examinado longamente, em suas varias facetas, a vida daquelle que foi uma synthese perfeita dos anceios de seu povo, de mistura com a grandeza do Estado que era a sua preoccupação mais constante.

Compareceram encorporados os Collegios "Pe. Rolim" e "N. S. de Lourdes" e os alumnos do Grupo Escolar "Mons. Milanez".

Viajantes illustres — Esteve nesta cidade, em dias da ultima semana, em demanda do Estado limitrophe, o dr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil e do Instituto do Assucar e do Alcool.

Em companhia de s. s. viajaram o deputado Xavier de Oliveira, o eng. Leonardo Arcoverde, chefe do districto das Seccas, os industriaes José e Epitacio Pessôa de Queiroz, o eng. Ulpiano de Barros, director da Rêde Viação Cearense e representantes da imprensa do Estado vizinho.

Uma commissão da qual fizeram parte o prefeito do municipio e figuras de destaque do commercio local, foi ao encontro dos illustres excursionistas á altura da Povoação de Engenheiro Avidos, onde se encontrava em visita de observação ás obras da barragem do Piranhas.

A comitiva do presidente do Banco do Brasil, aqui chegada, foi recepcionada por crescido numero de pessôas do nosso meio social.

Durante a sua permanecia entre nós, foi o dr. Leonardo Truda abordado acerca da projectada fundação nesta cidade de uma agencia do Banco do Brasil, medida cujo alto alcance foi amplamente discutida entre s. s. e partes interessadas.

Ficou assentada a vinda a esta cidade de um serventuario daquelle instituto de credito, a fim de estudar as possibilidades com que contamos para a creação da referida agencia.

Abastecimento dagua — O serviço de abastecimento dagua da cidade, constitue uma das preoccupações dos seus actuaes dirigentes.

E' proposito do Prefeito do municipio, promover a construcção do açude "Capoeiras", cujo reservatorio armazenará cerca de cinco milhões de metros cubicos dagua, como medida preliminar do alludido serviço.

O Governador da cidade, aproveitando a estada nesta localidade do engenheiro Leonardo Arcoverde, examinou, na companhia de s. s|, o sitio naturalmente indicado para a referida construcção, tendo o chefe do Districto das Seccas, neste Estado, colhido excellente impressão do local escolhido ,pelas multiplas vantagens que offerece para o fim a que se propõe.

D. Alexandrina Pereira — Victima de pertinaz enfermidade, que ha muito a prendia ao leito, falleceu em dias deste mês, a respeitavel senhora Alexandrina Pereira, progenitora do estimado cavalheiro sr. José Pereira da Silva.

O seu enterramento teve crescido acompanhamento, sahindo o feretro de sua residencia, nesta cidade, em cujo cemiterio foi sepultada.

A extincta, cuja morte foi profundamente sentida nos circulos de suas relações, era dotada de invulgares virtudes .

Em 27|7|936.

(Do correspondente)

—

CATOLE' DO ROCHA

Esteve nesta cidade onde veiu repousar por alguns dias, o dr. José Mariz, secretario do interior e sua d. d. consorte.

S. excia. foi hospede, nesta cidade, do sr. Sergio Maia, elemento de destaque nos meios politicos e sociaes.

—

A serviço da Companhia Sul America Capitalização, esteve entre nós o sr. Adelardo Santos, fiscal dessa Companhia.

—

No dia 19 deste realizou-se na matriz desta cidade uma festa em commemoração á passagem do dia de S. Vicente de Paula.

Os vicentinos deste municipio mandaram celebrar uma missa solenne, sendo assistida por todos os confrades com a communhão geral dos mesmos. Á tarde, á hora do costume, teve logar uma sessão solenne, em que foram distribuidos varios auxilios aos necessitados.

Depois da distribuição e da leitura da acta, o presidente da Sociedade, o sr. Octavio de Sá Leitão, falou a todos os presentes sobre os grandes beneficios e sacrificios de S. Vicente aqui na terra. Falou, em seguida, o orador official, prof. Cleodon Urbano, que dizendo algo sobre o patrono da sociedade, enalteceu a pessôa do presidente que muito se tem esforçado para levar sempre em ordem uma sociedade de tão grande valor espiritual.

—

Commemorando o 20.° anniversario de suas funcções de telegraphista nesta cidade, o sr. Octavio de Sá Leitão offereceu ás 12 horas do dia 21, um almoço ao grande numero de amigos que conta nesta cidade.

A' mesa fizeram-se ouvir varias pessôas, saudando o sr. Octavio de Sá Leitão, que por fim agradeceu em empolgante discurso. A' noite, num dos salões de sua residencia, teve inicio uma animada "soirée" dansante, offerecida á sociedade local, prolongando-se até ás 22 horas.

Tanto no almoço como nas danças á noite tocou uma orchestra sob a direcção do mestre da banda de musica local.

(Correspondente)

EDITAES

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL — O desembargador Paulo Hypacio da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, faz saber que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 13 do corrente, approvou, para todos os effeitos, o plano de divisão eleitoral do Estado, com as alterações feitas por este Tribunal Regional, em sessão de 18 de março de 1936, que é o seguinte:

"Alteração do plano de divisão do territorio do Estado da Parahyba em zonas eleitoraes, em virtude da restauração das comarcas de Santa Rita e Misericordia, por decretos n. 591, de 30 de outubro de 1934 e n. 641, de 21 de janeiro de 1935, respectivamente, do Govêrno do Estado".

1.ª zona — **Municipio de João Pessôa**, comprehendendo a sub-prefeitura de Cabedello. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

2.ª zona — **Municipios de Mamanguape e Sapé**. — Juiz Eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Mamanguape. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Sapé, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

3.ª zona — **Municipios de Itabayana, Ingá e Pilar**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Itabayana. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Ingá e Pilar, servindo respectivamente o escrivão do 1.º cartorio e o official do registro civil.

4.ª zona — **Municipios de Guarabira e Caiçára**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Guarabira. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Caiçára, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

5.ª zona — **Municipios de Alagôa Grande e Alagôa Nova**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa Grande. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova, servindo o cartorio do official do registro civil.

6.ª zona — **Municipios de Areia, Esperança e Serraria**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Areia. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Esperança e Serraria, servindo respectivamente o do official do registro civil e o cartorio do escrivão do Jury.

7.ª zona — **Municipios de Bananeiras e Araruna**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Araruna, servindo o cartorio do official do registro civil.

8.ª zona — **Municipio de Umbuzeiro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Umbuzeiro. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio.

9.ª zona — **Municipios de Campina Grande e Soledade**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Campina Grande. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Soledade, servindo o cartorio do official do registro civil.

10.ª zona — **Municipio de Picuhy**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Picuhy. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

11.ª zona — **Municipio de Alagôa do Monteiro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio.

12.ª zona — **Municipios de Patos, Teixeira e Santa Luzia do Sabugy**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Patos. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Teixeira e Santa Luzia do Sabugy, servindo os respectivos officiaes do registro civil.

13.ª zona — **Municipio de Pombal**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Pombal. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio.

14.ª zona — **Municipios de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

15.ª zona — **Municipio de Piancó**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Piancó. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

16.ª zona — **Municipio de Princêsa**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Princêsa. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

17.ª zona — **Municipio de Souza e Anthenor Navarro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Souza. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Anthenor Navarro, servindo o cartorio do 2.º tabellião.

18.ª zona — **Municipios de Cajazeiras e São José de Piranhas**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Cajazeiras. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, servindo o escrivão do 2.º cartorio.

19.ª zona — **Municipios de S. João do Cariry, Cabaceiras e Taperoá**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de S. João do Cariry. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Cabaceiras e Taperoá, servindo respectivamente o cartorio do 1.º tabellião e o do official do registro civil.

20.ª zona — **Municipios de Misericordia e Conceição**. — Juiz eleitoral O dr. juiz de direito da comarca de Misericordia. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Conceição, servindo o cartorio do official do registro civil.

21.ª zona — **Municipios de Santa Rita e Pedras de Fôgo**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Santa Rita. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo, este ultimo com séde na villa de Espirito Santo, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

E, para constar, manda passar o presente, que será affixado á porta deste Tribunal e publicado no jornal official do Estado, durante o prazo de 15 dias consecutivos, de accôrdo com o art. 119 § 4.º do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital da Parahyba, aos vinte e nove dias do mês de julho de 1936. Eu, **Carlos de Albuquerque Bello Filho**, director da Secretaria, o escrevi. **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 37 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para a acquisição do seguinte material destinado á Directoria de Viação e Obras Publicas:

24 mil metros lineares de taboas de pinho Paraná de 0,30 x 1", sob as seguintes condições: As taboas devem ser de 2.ª qualidade, com dimensão minima de 4 metros, não devem conter brócas, falhas, rachaduras consideraveis (mais de 0,20) a contar do topo para ò meio da taboa, ou outros defeitos que impossibilitem o seu perfeito emprego. Os preços deverão ser para metro linear de taboa, posto no local da obra (terreno onde vae ser edificado o Instituto de Educação — lado éste do parque "Solon de Lucena").

PARA A CADEIA PUBLICA DA CAPITAL

3 mil metros de brim listrado para roupa de presos, devendo apresentar amostras: 300 metros de algodãozinho, idem, idem; 100 redes de 2,20 x 1,30.

PARA A DIRECTORIA DO FOMENTO DA PRODUCÇÃO

1 motor electrico para corrente triphasica de 3|4 H. P.; 1 dito idem, idem de 1 1|2 H. P.; 1 dito, idem de 3 H. P.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço em algarismos e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000, para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após soluccionada a concurrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso da rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão juntar ás suas propostas amostras, catalogos, etc., do material offerecido, bem assim marcar o prazo para a entrega do mesmo.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes fechados, até ás 14 horas do dia 7 de agosto vindouro, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Em enveloppes separados das propostas, os concurrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 21 de julho de 1936. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão de Compras.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 12 — A — AFORAMENTO DE UM TERRENO PROPRIO NACONAL — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que a firma commercial desta praça Alvaro Jorge & Cia., requereu o aforamento do terreno proprio nacional, situado á rua Presidente João Pessôa, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessôa neste Estado, beneficiado com o predio n.º 32.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 12, publicado no jornal official A UNIÃO, desta capital em sua edição de 27 de junho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 27 de junho de 1936.

Sabino de Campos, encarregado da Administração.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n.º 13-A — Aforamento de terrenos accrescido, alagado e de marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que D. Rosa Barreto de Leiros, successora de Lucidato Gomes de Leiros, requereu o aforamento dos terrenos accrescidos, alagado e de marinha, situados á margem direita do rio Gramame, no districto de Conde, municipio de João Pessôa, neste Estado, abrangendo uma área total de .. .. 3.669.205 m260.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 13, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 25 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 25 de julho de 1936.

Sabino de Campos, Encarregado da Administração.

—

EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS AUSENTES, COM O PRAZO DE 60 DIAS — O doutor João Luiz Beltrão, juiz municipal do termo de Caiçára, etc. — Faço saber a quantos este edital de citação de herdeiros virem ou delle noticias tiverem ou interessar possa, que, tendo sido iniciado neste juizo o inventario de José Pimenta, domiciliado que era no lugar Feijões deste termo, e tendo o inventariante declarado acharem-se ausentes os herdeiros, Severino Ribeiro Campos, Severina Alves Monteiro e Pedro Isidro Fernandes, o primeiro em lugar ignorado e os dois na cidade de Baixa Verde, Estado do Rio Grande do Norte, ordenei que se passasse o presente edital com o prazo de sessenta dias (60), pelo qual hei por citados os referidos herdeiros, para no prazo de 48 horas, após a terminação do referido prazo, comparecerem em cartorio, a fim de falar sobre as declarações feitas pelo inventariante e para todos os termos do inventario e partilha, sob as penas da lei. E para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa official do Estado. Dado e passado nesta villa de Caiçára, em 20 de julho de 1936. Eu, **Severino Ismael de Oliveira**, escrivão, escrevi. (ass.) **João Luiz Beltrão**. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O escrivão, **Severino Ismael de Oliveira**.

—

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n. 14-A — Aforamentos de terrenos de marinha e proprio nacional — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Avelino Cunha de Azevêdo requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional, situados á Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado, beneficiados com coqueiros e com uma casa de alvenaria de tijolo coberta de telhas.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 14, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 31 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 31 de julho de 1936. — **Sabino de Campos**, encarregado da administração.

SECÇÃO LIVRE

João Pessôa, 2 de maio de 1936. — Illmos. srs. directores da **A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil** — Avenida Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro — Amigos e senhores: — E' com a mais viva satisfação que venho perante vv. ss. manifestar os meus sinceros agradecimentos pelo modo correcto com que effectuaram o pagamento na forma do Reg. da Cia. do seguro instituido pelo meu fallecido pae dr. **Cesar Candido do Couto Cartaxo** em beneficio de minhas irmãs de nomes **Iracema F. Cartaxo e Nair F. Cartaxo**, conforme apolice n. 115.492|511 do valor de cincoenta contos de réis (50:000$000).

Confesso-me sinceramente agradecido pelo modo honroso com que procederam o respectivo pagamento da apolice supra referida, como expressei linhas acima, o que vem insophismavelmente demonstrar o progresso sempre crescente desta importante Cia., graças á orientação de sua mui illustre directoria.

Podendo vv. ss. fazerem uso da presente como lhes convier, tenho o prazer de me subscrever, attenciosamente, crdo. atto. obro. (a) **Moacyr Cartaxo**.

Dr. Moacyr Cartaxo, prefeito da cidade do Espirito Santo — Estado da Parahyba do Norte.

Firma reconhecida pelo tabellião publico **Heraldo Monteiro**.

—

A PREVIDENTE

1.ª convocação

De ordem do sr. presidente da assembléa geral convido todos os socios desta sociedade para uma reunião extraordinaria para tratar de assumptos de interesse da mesma sociedade, no dia 1.º de agosto, ás 14 horas, na sua séde, á praça Arruda Camara n. 22, nesta capital. Outrosim, não tendo numero ficam os mesmos convidados para no dia 6, ás mesmas horas.

João Pessôa, 27|7|936. — **Severino Pereira Borges**, 1.º secretario.

—

DECLARAÇÃO A' PRAÇA

Declaramos que o sr. Vasco de Carvalho Toledo retirou-se nesta data, de livre e expontanea vontade do nosso quadro funccional, onde desempenhava as funcções de Pracista.

João Pessôa, 30 de julho de 1936.

Standard Oil Company of Brasil. Agencia de João Pessôa.

J. P. Coêlho, gerente.

De accôrdo: **Vasco de Carvalho Toledo**.

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

"CASA BIJOU"

CHAPÉUS:

Prefiram os executados com perfeição na "CASA BIJOU" Fôrmas, Palhas, Flôres, Fitas e outros enfeites mantem a "CASA BIJOU" um sortimento completo.

AVENIDA GENERAL OSORIO, 398

"CASA BIJOU"

LEILÃO CONTINUO DE MERCADORIAS

Hoje, ás 2 horas, á avenida Beaurepaire Rohan, 250, onde estiver a bandeira, JAYME FERNANDES BARBOSA, leiloeiro official, venderá ao correr do martello até final liquidação uma grande quantidade de tecidos e um lindo sortimento de tapetes.

Hoje, ás 2 horas da tarde, continuando durante a proxima semana até final liquidação Jayme Fernandes Barbosa, leiloeiro official.

Agencia: Praça Pedro Americo, 71 — João Pessôa

GRANDE LEILÃO DE MOVEIS

Segunda-feira, 3 de agosto, ás 2 horas da tarde, á rua Epitacio Pessôa n. 881 (Trincheiras), JAYME FERNANDES BARBOSA, leiloeiro official, venderá ao correr do martello todos os moveis da residencia do sr. Martins d. d. contador da Agencia do Banco do Brasil, que se retira para o sul do país.

Este importante leilão consta de moveis de sala de visita, dormitorio para casal, sala de jantar, crystaes, louça, panellas, caçarolas e caldeirões de agath e mais objectos da residencia daquelle digno senhor.

Segunda-feira, 3 de agosto, ás 2 horas da tarde, á rua Epitacio Pessôa, 881.

JAYME FERNANDES BARBOSA, leiloeiro official — Agencia: Praça Pedro Americo, 71.

OS MELHORES FIGURINOS ESTRANGEIROS

A Sociedade Anonyma "O Malho", do Rio de Janeiro, avisa ao publico em geral e, especialmente, ás casas que tratam da venda de figurinos que acceitou a proposta que lhe foi feita por importante firma européa, editora de cerca de 40 figurinos, para a sua distribuição exclusiva no Brasil. Para conhecimento do publico e dos que trabalham com essas publicações, damos a seguir a relação completa do que vamos distribuir a partir deste mês:

Star	Tailleurs et Manteaux Classiques
Iris	Nouveaux Costumes et Manteaux
Smart	Smart Fashions for Gentlemen
Stella	Idem — Carnet de Poche
Record	London Styles Men s Fashions —
L'Enfant	Idem — Carnet de Poche —
Distinction	Idem — Tableau Mural
Croquis le Bal	Collection Star (Nos. grandes)
Robes Elegantes	Idem — (Nos. grandes)
Idées Charmantes	Les Grands Modeles Fourrures
Nouveaux Tricots	Tres Elegant (Edição Popular
The Coming Season	Tres Elegant (Grande Edição)
Album de Carnaval	Creations de Haute Couture
La Blouse Moderne	London Styles pour Dames
Les Grands Modeles	Creation de Fourrures
Le Tailleur Moderne	Creations de Manteaux
Le Croquis Original	Creations de Chapeaux
L'Elegance Feminine	Creations de Tricots
La Lingerie Moderne	Manteaux et Costumes

A todos os revendedores que solicitarem, a S. A. O Malho fornecerá a tabella de preços bem como as demais condições de Agencia. Dirijam-se á

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

C. POSTAL 880 — RIO DE JANEIRO

"FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.

A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Antonio Rabello n. 12 (antiga Viração)

"PLANO PARAHYBANO"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Club de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello, n.º 12, no dia 31 de julho, ás 15 horas.

1.º Premio	1981
2.º "	1189
3.º "	3491
4.º "	5197
5.º "	1615

João Pessôa, 31 de julho de 1936.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

Loteria Federal

GRANDE EXTRACÇÃO NO DIA 8 DE AGOSTO

PLANO CONVIDATIVO, PARA O PREMIO MAIOR DE

1.000:000$000

HABILITAI-VOS, ADQUIRINDO OS MESMOS EM MÃOS DE VENDEDORES E EM SUA AGENCIA, A'

———RUA MACIEL PINHEIRO———

"VALE QUEM TEM"

Rua Beaurepaire Rohan, 196

MATRIZ: — Rua Beaurepaire Rohan n.º 196
FILIAL: — Rua Barão do Triumpho n.º 485

Diurna — PARA TODOS — Recife

7988

Extracção ás 14 1|2 horas, em 31 de julho de 1936.

Nocturna — "SOBERANA" — Recife

9762

Extracção ás 18 horas, em 31 de julho de 1936.

J. PESSÔA & IRMÃOS

Dr. Gonçalves Fernandes

Medico especialista

CLINICA DE DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES do adulto e da criança

Diagnostico precoce e tratamento da Syphilis nervosa, Epilepsia — Neurasthenia sexual — Estados anciosos

Consultorio: Duque de Caxias, n.º 348 — 1.º andar (junto ao Clube dos Diarios)

Residencia: Av. Monteiro da Franca, n.º 72

JOÃO PESSOA

PRECISANDO DEPURAR O SANGUE ?

Tome ELIXIR DE NOGUEIRA

Combate o RHEUMATISMO e a SYPHILIS em todos os seus periodos

MILHARES DE CURADOS! — VENDE-SE EM TODA PARTE

DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistencia Publica e do Hospital Santa Isabel.

OPERAÇÕES E Vias URINARIAS

Tratamento medico e cirurgico das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethroscopias.

Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas.

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 460.

— JOÃO PESSÔA —

—DRS.—

HERNANI BANDEIRA

E

CLAUDELINO ALVES DE ARAÚJO

ADVOGADOS

Rua da Quitanda, 132 — 2.º andar

RIO DE JANEIRO

NÃO ESQUEÇA. TOME NOTA!

VINHO "QUINADO GERIN", COGNAC "SEM RIVAL" na sua collecção de bebidas destaque e prefira os dois productos de sabor agradavel, estimulante e aperitivo.

Destribuidores nesta praça: J. Minervino & Cia., F. H. Vergara & Cia. e Alvaro Jorge & Cia.

Representantes: F. Peixoto & Irmão — Praça Anthenor Navarro, 30 — João Pessôa.

DR. ALVES DE MELLO

ADVOGADO

Residencia: — Av. João Machado, 680
Escriptorio: — Rua Duque de Caxias, 326

JOÃO PESSOA —:— PARAHYBA

Negocio de occasião

Vende-se ou aluga-se a propriedade denominada Duas Estradas. Rende annualmente 4:000$000. Na mesma tem um grande armazem onde está localizado um machinismo typo moderno 30 H. P. Carvão Vegetal comprado em 1930 bem conservado, machina "Aguia" para beneficiar algodão, prensa para 120 kilos, 4 depositos para os typos de algodão, machina com transmissão para beneficiar 20 saccas de arroz diarias, depositos sufficientes para caroço, lã, arroz com casca, semente de mamona e carvão vegetal, salgadeira para 500 couros de boi salmourados, quarto para o motorista, uma bôa casa para residencia ladeada de alpendres com bôas cisternas dagua; tudo isto junto á Estação de Duas Estradas.

Quem pretender, dirija-se ao proprietario na Drogaria Chaves. Rua Maciel Pinheiro. Tambem permuta-se por predios nesta capital.

PHARMACIA "CENTRAL"

ONDINA PESSÔA

PHARMACEUTICA

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS EM GERAL. — MANIPULAÇÃO ESCRUPULOSA E RAPIDA

ABRE A QUALQUER HORA DA NOITE

Na sua secção de perfumarias mantem um variado sortimento de extractos, loções, pós de arroz, rouges, batons, fixadores para cabello, sabonetes e todos os demais artigos, nacionaes e extrangeiros.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 460 — JOÃO PESSOA

GARAGE STO. ANTONIO

— DE —

JOÃO L. MOLLA

Rua Diogo Velho, 336 —:— Parahyba

Especialista em serviços mechanicos, solda autogenia, enrolamnetos de dynamos, emendas de molas e tempera em forno apropriado. Acceita todo serviço concernente á arte de ferreiro, garantindo presteza e perfeição

PINTURA DUCO — PREÇOS EXCEPCIONAES

NÃO PAGUE IMPOSTO DE RENDA!

antes de consultar o livro "O Imposto de renda que se não deve pagar". — 30$000, na LIVRARIA S. PAULO.

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade profissão com envelloppe sellado para resposta á Caixa Postal, 509 — Rio de Janeiro.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma que seja habil, á rua da Areia, 288, Pensão "Santa Therezinha". E' favor não se apresentar quem não esteja em condições.

INDICADOR

TUBERCULOSE

DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumotorax artificial-crisoterapia-frenicectomia e outros processos modernos

DOENÇAS DO APPARELHO RESPIRATORIO

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1|2 ás 11 horas.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 420-1.º ANDAR

Telephone, 618

JOÃO PESSOA

DRA. EUDESIA VIEIRA

— MEDICA —

Residencia e Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 516.

Consultas: Segundas, quartas e sextas das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas.

Terças, quintas e sabbados das 14 ás 17 horas.

DR. OSCAR OLIVEIRA CASTRO

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLINICA MEDICA EM GERAL

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 812 (De 14 ás 16 hs.)

Telephone, 281

RESIDENCIA: — AVENIDA VIDAL DE NEGREIROS, 171

Telephone, 155

DR. DAMASQUINO MACIEL

MEDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (DIABETE, OBESIDADE, ETC.), ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO, RINS E GLANDULAS ENDOCRINAS — REGIMENS ALIMENTARES

Tratamento moderno das dyspepsias, gastrites, ulceras do estomago e duodeno, colites, prisão de ventre ictericias, etc.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º ANDAR

Consultas: — Das 14 ás 17 horas, diarias

DR. JOSÉ MARINHO

ESPECIALISTA

Cirurgia geral e molestias das senhoras

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 348 — 1.º andar

CONSULTAS DE 2 A'S 5 DIARIAMENTE

DR. EVILASIO PESSÔA

CLINICA GERAL

ESPECIALISTA NAS DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E RINS.

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 420 (Em cima do ("Banco Central") — Telephone, 315

CONSULTAS DE 9 A'S 11

Residencia: — Rua Epitacio Pessôa, 482 — Telephone, 40.

DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES

DRA. NEUSA DE ANDRADE

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 333-1.º andar.

CONSULTAS — DE 14 A'S 17 HORAS

Residencia:

AVENIDA CONCORDIA, 276

DR. ALFREDO DE SA'

CIRURGIÃO DENTISTA DA ASSISTENCIA PUBLICA MUNICIPAL

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, n.º 271-1.º andar.

TELEPHONE, 258

Altos do Escriptorio de Cunha & Di Lascio

JOÃO PESSOA —:— PARAHYBA

DR. NEWTON LACERDA

CONSULTAS COMMUNS AS SEGUNDA-FEIRAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 9 AS 13 HORAS

Nos demais dias uteis, só attenderá no consultorio, os clientes em hora previamente marcada

CLINICA MEDICA

Doenças Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENICECTOMIA

Rua Duque de Caxias, 504. — Telephone, 172

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. H. COSTA BRITTO

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO

OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL

Tratamento medico e operatorio das doenças dos olhos

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312 (Alto da Pharmacia Véras, 1.º andar)

Residenica: — Avenida Juarez Tavora, 813

Consultas: — Das 10 1|2 ás 12 e das 16 ás 17 horas

GABINÊTE ELECTRO-DENTARIO

Da Cirurgiã-Dentista

LINDALVA GAMA

Clinica-Cirurgica e Prothese Odontologica Odontopedic

Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1.º andar

CONSULTAS — DAS 14 A'S 17 HORAS

DR. ONILDO CHAVES

Ex-interno por concurso do Hospital Oswaldo Cruz DOENÇAS INTERNAS

ESPECIALIDADE: MOLESTIAS INFECCIOSAS

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumothorax artificial e demais processos

Consultorio: Rua da Imperatriz, n.º 28 — 1.º andar

RECIFE

DR. ADALBERTO DE ALMEIDA CESAR

Medico do Posto de Hygiene de Campina Grande DOENÇAS DE SENHORAS — CLINICA MEDICA E PARTOS

Ex-interno no Rio de Janeiro do serviço do prof. Maurity — Santos. Ex-interno do Hospital da Marinha. — Ex-interno do Serviço de Syphilis e Doenças Nervosas da Fundação Graffree Guinle

RESIDENCIA: — RUA FLORIANO PEIXOTO, 118

Consultorio: — Rua Epitacio Pessôa — 1.º andar

CAMPINA GRANDE

DR. SEIXAS MAIA

DIRECTOR DA SANTA CASA (HOSP. STA. ISABEL)

CLINICA MEDICA EM GERAL — ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OLHOS, NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS

Consultorio: — Rua Barão do Triumpho, 271-1.º andar

Telephone, 258

CONSULTAS DAS 16 A'S 18 HORAS

Residencia: — Avenida Dr. João da Matta, 72

JOÃO PESSOA —:— PARAHYBA

DR. JOÃO SOARES

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Créche da Casa dos Expostos do Rio de Janeiro.

Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado

Consultas diarias das 16 ás 18 horas, á Rua Direita, 619 (Por cima da "Pharmacia Véras")

RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131

DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 8 ás 10, das 14 ás 16 horas

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 389

RESIDENCIA: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia geral — Partos

DR. LAURO WANDERLEY

Chefe da clinica Gynecologica da MATERNIDADE. Chefe da Clinica Cirurgica do INSTITUTO DE PROTECÇÃO A' INFANCIA. Cirurgião do HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento medico cirurgico das doenças do utero, ovarios, trompas e das vias urinarias da mulher

Diathermia — Electrocoagulação — Raios violetas

RUA DIREITA, 389 —:— DAS 3 A'S 6 HORAS

PHONE DA RESIDENCIA, 20

CLINICA DE DOENÇAS DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. CASSIANO NOBREGA

Medico especialista — Formado pela Universidade do Rio — Otorhino-laryngologista do Hospital S. Isabel e da Inspectoria Sanitaria Escolar, do Estado

DE VOLTA DE SUA VIAGEM AO RIO, REASSUMIU O EXERCICIO DE SUA CLINICA

DIATHERMIA, ELECTRO-COAGULAÇÃO, RAIOS INFRA-VERMELHOS E VIOLETAS

Consultas diarias — Pela manhã, das 10 1|2 ás 11 1|2; á tarde, das 16 ás 18 horas

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312-1.º

Residencia: — Rua General Osorio, 180 — Tel. 259

DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS

DR. EDSON DE ALMEIDA

DO DISPENSARIO DE DERMATOLOGIA E LEPRA DO D. S. P. CHEFE DA CLINICA DERMATO-SYPHILOGRAPHICA DO HOSPITAL "SANTA ISABEL"

Tratamento por processos especializados de acne (espinhas), pytiriasis versicolor (pannos) eczemas, ulceras, doenças das unhas, affecções do couro cabelludo

Orientação moderna na therapeutica da Syphilis e da Lepra — Physiotherapia dermatologica — (Ultra violeta —Infra Vermelho — Cromayer) — Diathermo coagulação para o tratamento dos tumores malignos da pelle

DIARIAMENTE DAS 14 1|2 A'S 17 HORAS

Consultorio: — Duque de Caxias, 504 — 1. andar

JOÃO PESSOA

DR. JULIO TOSCANO DE BRITTO

FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Com pratica nos Hospitaes Nossa Senhora da Saúde, Pró-Matre, Santa Casa de Misericordia, Maternidade de São Christovão e Polyclinica Geral do Rio de Janeiro

Ex-interno do Hospital da Policia Militar do Districto Federal

CLINICA GERAL

Consultas á tarde, de 1 ás 3 horas.

RESIDENCIA: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 111

CLINICA DO

DR. JOÃO MEDEIROS

Doenças da criança — Clinica medica

CONSULTAS, DIARIAMENTE, DE 9 A'S 11 DA MANHA E DE 14 A'S 17 DA TARDE

Consultorio: — Rua Maciel Pinheiro, 172, 1.º andar

Telephone, 113

RESIDENCIA: — RUA 7 DE SETEMBRO, 220

CAPITAL

DR. ALUIZIO AFFONSO CAMPOS

ADVOGADO

Escriptorio: — Epitacio Pessôa, 113

CAMPINA GRANDE

DR. TUBAL VALENÇA

OCULISTA

"OCULISTA DOS H. PEDRO II E INFANTIL, ASSISTENTE DA CLINICA DE OLHOS DA FACULDADE DE MEDICINA"

Consultas: 10 ás 12 — 14 ás 17 1|2

Consultorio: Rua da Imperatriz, 179 — 1.º andar

RECIFE

DENTISTA

DR. S. P. SOUSA DO O'

CLINICA ODONTOESTOMATOLOGICA CIRURGIA E PROTHESE DENTARIA

Praça Bella Vista, 555 — Das 7 ás 12 horas. — Rua Barão do Triumpho, 423-1.º andar — Das 13 ás 19 horas

Serviço de Extracções e Obturações para o mais exigente dos clientes. Confecção perfeita nos serviços de Protheses: Coróas, Pivots, Bridge-Work, com ou sem coroas, em ouro ou platina. Incrustações, chapas de Vulcanite, Hecolite e Resovin; com ou sem pressão, sem abobada palatina.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

AOS POBRES: — EXTRACÇÃO SEM DOR 3$000

Das 7 ás 9 horas (manhã)

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

CIA. NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.° 31 — (Terreo) — Phone 38.

LINHAS DE VAPORES DE PASSAGEIROS

LINHA MANA'OS — BUENOS AYRES
Viagens de 14|14 dias
SAHIDAS PARA O SUL
(A's sexta-feiras)
"SANTOS"
Sahirá no dia 22 de agosto para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Ayres.

LINHA BELE'M — PORTO ALEGRE
Viagens de 14|14 dias
SAHIDAS PARA O NORTE
(A's 5as. feiras)
PRUDENTE DE MORAES
Sahirá no dia 6 de agosto para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

SAHIDAS PARA O SUL
(A's 4as. feiras)
"COMTE. RIPPER"
Sahirá no dia 5 á noite para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

LINHA BELÉM — FLORIANOPOLIS
PARA O NORTE
(A's 6as. feiras)
"POGONÉ"
Sahirá no dia 13 de agosto para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE
SAHIDAS PARA O SUL
(A's quintas-feiras)
"COMMANDANTE CAPELLA"
Sahirá no dia 6 de agosto para Recife, Penedo, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravellas, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DE CARGUEIROS
LINHA PORTO ALEGRE — TUTOYA
Viagens semanaes
"UCÁ"
Sahirá no dia 6 de agosto para Macáu, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

PARA O SUL
"CAMPOS SALLES"
Esperado do norte no proximo dia 14 de agosto, sahirá no mesmo dia para Recife, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

CIA. NACIONAL DE N. COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS
"ITAQUATIÁ"
Chegará no dia 4 de agosto p., terça-feira, sahirá no mesmo dia para RECIFE, MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IMBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:
"ITAPURA" — Terça-feira, 11 de agosto.
"ITAGIBA" — Terça-feira, 18 de agosto.

LLOYD NACIONAL S.A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS
Sahidas ás Quartas-feiras
"ARARANGUÁ"
Chegará no dia 5 de agosto, sahirá no mesmo dia para: RECIFE, MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

CARGUEIROS
"NORTE"

"SUL"
"ARAGANO"
No porto, sahirá para: Recife, Maceió, Bahia, Rio e Santos.
"ITAGUASSU"
Viagem rapida
Esperado a 4 de agosto, sahirá para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penedo, Aracaju', Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro; bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego mutuo com a "LEOPOLDINA RAILWAY".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a véspera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera das sahidas dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos Agentes — WILLIAMS & CIA.
PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.° 5 — PHONE 234.

A FUNCÇÃO DA ESCOLA NA ORGANIZAÇÃO DA ECONOMIA RURAL

(Conclusão da 1.ª pg.)

preciso conhecer e distinguir os insectos uteis dos nocivos e ainda dos inoffensivos. Entre os primeiros basta citar a "Neda sanguinéa" — preciosa collaborado do homem, preservando as arvores do seu pomar, como os citrus, as plantas do seu jardim, como as roseiras, da acção nefasta das "cochonilhas"; além de que a coloração dos seus elitros, pela tonalidade viva, dá-lhe o direito de viver, como um elemento de belleza da natureza, em favor do homem.

Ha ainda outros animaes injuriados e maltratados, que entretanto são igualmente magnificos auxiliares do agricultor. Nesse numero se podem inscrever os "sapos". Quando elles coacham, entôam alegres hymnos á natureza, divertem-se a seu modo; o monotono barulho de sons, que emittem e que incommodam os ouvidos de muita gente, não passa de um namoro, um "flirt", dos dois sexos. Os saltos que dão, em terra, constituem a marcha em busca do alimento, e este é representado pelas larvas e insectos adultos. Os horripilantes sapos, quando comem, destróem quantidades consideraveis de insectos, quasi sempre nocivos ás hortas e aos pomares. Li algures um caso, que é typico, para mostrar o valor dos sapos, como auxiliares dos pomicultores e hortelões. Certa vez os inglêses começaram a importar da França quantidades apreciaveis de sapos, que eram exportados em barricas, com respiradores. Quando isso se deu, não faltou nos jornaes e revistas francêsas os ditos chistosos e achacota; entretanto, como o commercio fôsse livre, a França continuou a exportar e a Inglaterra a receber os sapos francêses. Depois de algum tempo decorrido e em que se praticava impunemente tal commercio — irrompe nas hortas francêsas uma invasão de lagartas e de insectos, que devastam as plantações, causando consideraveis prejuizos materiaes. Ao passo que semelhante occorrencia se dava em França, na Inglaterra, as hortas e jardins, fartamente povoados com os sapos francêses, se apresentavam em perfeito estado de conservação. Foi então que os francêses perceberam que a excentricidade dos inglêses lhes fornecia uma esplendida lição contra a incuria que commetteram. O despovoamento dos pomares, hortas e jardins pelos sapos, fôra um grande mal, um erro de incalculaveis proporções. Desde então ficou prohibida a exportação de sapos para a Inglaterra; os sapos passaram a ser objecto de protecção e de amparo, não se permittindo, por disposições penaes, que os malfeitores se deliciassem, matando-os.

Ainda outro exemplo. Ensinou-me um sertanejo que os sapos são esplendidos destruidores de sauveiros. Basta fazer-se em torno dos mesmos uma cêrca de uma altura tal que os sapos não a possam transpor; prender os sapos nesse curral, collocando uma vasilha com agua ao seu alcance. Elles se postarão ás entradas dos sauveiros, apanhando uma a uma as saúvas, que forem sahindo, numa rapidez incrivel e, depois, se dirigem á agua, bebem-na ahi regorgitam as cabeças das saúvas. Infelizmente não se me apresentou, depois que soube de tal receita, a opportunidade de verificar a exactidão que nella se possa conter; nunca mais tive juntos, saúveiros e sapos. Fica portanto de reserva para ser verificada pelos leitores a efficacia da receita.

Assignalei esses factos para mostrar que os sapos são animaes mais uteis do que nocivos. As lendas em torno delles resultam da ignorancia do povo sobre a verdade scienfica. Elles têm entre a cabeça e o tronco e em volta dos olhos glandulas que secretam um liquido muito venenoso, digamos — capaz de cegar uma creatura. Tambem é certo que só expellem esse liquido a uma certa distancia, depois de aggredidos e como meio de legitima defesa. Para que o liquido attinja o seu malfeitor e preciso que este se approxime muito delles. Deixados á sua sorte, livremente, andando e procurando o seu companheiro, ou o alimento, os sapos nada fazem de mal ao homem, são inoffensivos; ao contrario, utilissimos.

Devemos ensinar a não tocal-os, nem matratal-os e, sim, a protegel-os, como valiosos amigos do homem e dos lavradores, das cidades, como dos campos.

Igualmente, injustiçadas são as cobras. Formou-se a lenda popular de que todas as cobras são venenosas e perigosas. E por isso são impiedosamente mortas pelo homem. A sciencia hoje demonstra que ha cobras venenosas e não venenosas; e mais: cobras uteis ao homem. Sim, uteis, como é o caso da "mussurana", cujo alimento predilecto é constituido das cobras venenosas, as quaes combatem para comer, procurando onde possam encontral-as. Matar todas as cobras que se encontram, passa deste modo, a ser um acto criminoso.

—

A divulgação dos conhecimentos aqui apontados abriria ao espirito das gerações futuras entendimento pratico e utilitario das cousas que nos cercam.

Faria com que aproveitassem o trabalho todos os obreiros que a natureza poz sabiamente á disposição do homem.

Evitaria as scenas de vandalismo em virtude de cujos actos, a infancia ignorante do interior, como das cidades, vive a perseguir e matar os sapos, barbara e impunemente; destruindo, por espirito de maldade, todos os incetos que encontra, ou matando cobras, lagartos, passaros e aves, todos uteis ao homem, preciosos destruidores dos inimigos naturaes das culturas.

O ensino destas novidades e a pregação do amôr a esses productos da creação divina tornariam mais brandos os corações ainda rudes da infancia escolar, fal-a-ia mais compassiva e mais atenta ás cousas uteis, que se acham ao seu alcance, comprehenderia, assim, que todos os sêres da creação têm uma finalidade a desempenhar no concerto da vida universal.

Nesta altura chegamos a uma verificação, ensinando cousas uteis; concorrerá a escola para o primeiro passo no aperfeiçoamento moral das creaturas, qual seja de tornal-as compassivas, bondosas e carinhosas para com os seres inferiores indefesos.

Nas aulas de destruição dos sauveiros muito de util e pratico se póde ensinar ás professoras, como fiz no Maranhão, levando-as para um quintal, mostrando os sauveiros, o meio de reconhecer os canaes principaes, os processos de destruição dos sauveiros: physicos, chimicos e mechanicos com os respectivos apparelhos.

As Escolas modernas são dentro de jardins. Nestes, ás vezes, apparecem as saúvas que destróem as plantas. Nada mais justo do que as professoras saberem defender o encanto e o prazer de um jardim bem tratado, para deleite de quantos o vejam. Igualmente, sabendo dar combate á saúva, podem preservar os jardins, pomares e hortas de suas proprias casas.

Posso dizer, por experiencia propria, que as aulas praticas que ministrei ás professoras maranhenses sobre taes assumptos foram muito apreciadas.

Outro tanto, quanto ao tratamento das arvores fructiferas e das plantas de jardins. Durante um curso de taes ensinamentos, muita cousa se pôde fazer de util para a vida quotidiana das professoras, que saberão dirigir os pomares, jardins e hortas de suas casas ou Escolas e como os ensinamentos sobre certas plantas e cousas têm applicação sobre outras.

Uma aprendizagem desta natureza, feita de modo objectivo, longe de ser peso morto, fardo sobre as costas das professoras para a vida, constitue uma fonte de utilidade, um repositorio de conhecimentos novos, que abrem os seu entendimento para outros factos, esclarecendo a intelligencia, aprimorando o espirito, educando-o na arte de observar.

A rudeza das questões agricolas só poderá existir para aquelles que desconheçam a agricultura moderna, que é arte, quando applica os conhecimentos da agronomia, e sciencia quando ensina a explorar racionalmente a terra, mobilizando uma grande somma de saber humano.

—

De tudo quanto ficou dito até aqui se pode inferir que será de grande valia para o futuro do Pais o estudo da agricultura nas Escolas.

Tornou-se um chavão a phrase de que "o Brasil é um Pais essencialmente agricola". Entretanto, nada mais precario, na sua essencia, do que semelhante affirmativa.

E' certo que, procurando-se uma interpretação logica para essa phrase, temos que encontrar a sua significação, como indicadora de que o Brasil, do ponto de vista da Economia Politica, se encontra na phase agricola, o que quer dizer: a riqueza particular e publica assenta na agricultura, vem da terra. Do ponto de vista da criação, os rebanhos do Pais são pequenos, em numero e em qualidade. Quanto á industria, embora já consideravel, o Parque Industrial brasileiro, salietando-se, entre as nossas industrias, a de tecidos de algodão, mesmo assim, é precaria a sua situação. Muitas dessas industrias vivem á custa da materia prima importada, como a de fiação e tecidos de juta e canhamo, cujos productos vêm da India longiqua, para aqui serem industrializados. E a da moagem do trigo destinado á preparação da farinha de panificação, cujo trigo é importado da Argentina, America e Europa. Assim, outras industrias. Mais ainda; para se manterem, são amparadas pelas tarifas alfandegarias. Estas oneram os productos similares estrangeiros, encarecendo-os a ponto de serem apenas accessiveis aos mais abastados da nossa sociedade, como acontece com os tecidos inglêses, francêses, italianos e de outras procedencias.

Outro tanto acontece com os productos agricolas. Só podemos produzir algodão, milho, arroz, feijão, porque as tarifas protecionistas amparam os productos nacionaes e prohibem pelos seus altos coefficientes a entrada no Pais dos similares estrangeiros.

Não fôra isso ,as fabricas nacionaes de tecidos de algodão se poderiam abastecer de materia prima da America do Norte e da Argentina, de cujas procedencias, em muitas épocas, dada a situação dos mercados mundiaes, poderiam chegar ao Brasil, por preço inferior ao do nosso. Tanto é que já se tem feito varias vezes tentativas, no sentido de se conseguir a suspensão das tarifas protecionistas sobre o algodão, com o objectivo de tel-o mais barato do estrangeiro, nas épocas em que os preços internos sobem a limites extraordinarios, em razão da desenfreada especulação dos mercados internos e da acção nefasta dos açambarcadores do producto.

Se não fossem as tarifas proteccionistas sobre o arroz, lançadas em virtude da lei de 1906, não se teriam formado as grandes lavouras deste cereal, no Rio Grande do Sul e em São Paulo, e, no Brasil, hoje continuariamos a comer em nossas mesas, como outrora, o arroz da India, já desvitaminado, ou o da Italia e de outras procedencias.

Se não fossem essas mesmas tarifas sobre o milho, a Argentina nos poderia fornecel-o no interior de qualquer Estado do Brasil a preços mais baratos do que os nossos.

E por que isso é possivel? Respondendo a essa pergunta natural e espontanea, que acudirá á mente dos leitores, vamos encontrar a razão de ser da chacota, que desperta aos entendidos a phrase — "o Brasil é um Pais essencialmente agricola".

O descaso dos poderes publicos pelas questões economicas, nascido da ignorancia de como se processa a vida da nacionalidade, nos seus aspectos reaes;

A falta de instrucção geral do povo; e, em particular o desconhecimento da agricultura moderna;

O abandono do homem do campo pelos poderes publicos, que o deixam sem qualquer assistencia technica e agricola; sem o tratamento das molestias que lhe corroem a malsinada existencia;

Os processos rotineiros de cultura, colheita, beneficiamento, embalagem e transporte dos productos agricolas, adoptados no Pais; — a carestia e defficiencia da mão de obra; a difficuldade dos transportes e a carestia dos fretes em geral; a falta do credito agricola e da organização das cooperativas; o custo elevado da producção, em razão das difficuldades do meio; Dão logar a má qualidade da maioria, senão da totalidade, dos productos brasileiros, que chegam aos mercados nacionaes e estrangeiros. Depois, o alto custo de producção encarece esses mesmos productos, que então se apresentam com duas caracteristicas desabonadoras dos nossos fóro de Pais civilizado, repito: — a má qualidade e o elevado custo.

O Brasil é o maior productor de café; entretanto o nosso producto é o de peior qualidade; não chegamos ter 1|2°|° de "cafés finos" — para enviar ao estrangeiro. E, por isso, quanto mais café produzimos, mais armazenamos para depois queimar. Os Paises nossos concorrentes, ao contrario, devido á qualidade fina dos seus cafés, quanto mais produzem mais vendem.

Tudo, porque os processos de lavoura, os trabalhos culturaes sobre o cafeeiro, principalmente a colheita e o beneficiamento, usados ha dois seculos pelos lavradores de café, rotineiros, como vinham sendo, prejudicavam a qualidade do producto.

O algodão, apesar do quanto se tem feito, ainda deixa a desejar. Ha Estados em cujos fardos se encontram fibras de todos os comprimentos: — curtas, médias e longas; fibras mortas, oriundas de carimans (capulhos mortos, rachiticos ou doentes) — impurezas de toda sorte, como terra, pedras, pedaços de madeiras, sementes, pedaços de couro; emfim, os objectos mais extravagantes; em que não se faz uma classificação commercial do algodão. O peior de tudo não é ter materia prima de tão má qualidade, senão haver fabricas que a aproveitam, produzindo tecidos grosseiros, carregados por sua vez de defeitos e corpos estranhos. Dahi a má qualidade dos tecidos fabricados com taes algodoões baixos.

O babassú, que se exporta, conduz nozes bôas e ardidas ou bichadas. Não é classificado e leva tambem comsigo muitas impurezas, ao par de cheiro detestavel.

Outro tanto se poderá dizer, relativamente ao cacau: fornecemos aos mercados sementes baôs, ardidas e pódres, — tudo sob o mesmo titulo generico de cacáu. E, igualmente, sem classificação commercial.

E, assim, com os demais productos oriundos da agricultura e da criação. O lavrador, por falta de instrucção, não sabe o valor que tem a qualidade do seu producto, no proprio interesse, porquanto o producto bom, perfeitamente cuidado, com aspecto perfeito e agradavel, vale mais que outro em condições oppostas e alcançará melhores preços. Se elle não lhes dá os cuidados requeridos, é porque em geral não sabe que deveria fazel-o. Não ha quem diga, mostre e insista com o lavrador, para que modifique o rotineiro systema de trabalho que adopta.

Neste particular se apresenta outro exemplo da importancia decisiva da acção da instrucção publica, mostrando como esta poderá servir de meio magnifico para modificar de muito, se não radicalmente, as condições actuaes do trabalho agricola.

Tenho bem vivo e presente o caso de São Paulo, em relação á campanha em favor do melhoramento do café com o objectivo de produzil-o normal, do Maranhão. Infelizmente, os acontecimentos não permittiram a producção de qualidades finas.

Poderá parecer a muitos extravagante a collaboração que possa ter a instrucção publica, em prol de uma causa, á primeira vista, tão diversa do seu meio. A verdade, porém, a realidade dos factos mostra o contrario.

Resolveu-se em São Paulo interessar á Directoria da Instrucção Publica a campanha em beneficio do Café, emprehendida pelo actual Serviço Technico deste producto.

Mobilizou-se toda a organização do ensino publico, desde o Director Geral da Instrucção Publica, Directores de Escolas, Professores e Inspectores, na Capital e no interior.

Os technicos daquelle Serviço ministraram na Capital e no interior instrucções ao professorado paulista, sobre os numeros do programma da campanha que o serviço vem emprehendendo em prol do Café.

O professorado depois transmittiu ás crianças das Escolas os conhecimentos que adquiriu, organizando os centros de interesse.

O resultado obtido foi surprehendente e se fez notar por occasião da Feira Internacional de Amostras, realizada no Rio de Janeiro, em 1933, e no Pavilhão que o Departamento Nacional do Café, manteve no referido certamen.

No dia reservado ao Estado de São Paulo, a secção desse Estado fez exhibir os cadernos dos escolares, onde se podia ver bem claramente o aproveitamento conseguido. Não se sabia o que mais admirar: se o assumpto referente ao café, ou se as habilidades artisticas da criançada, representando pelo desenho a idéa que pretendiam apresentar.

A nova geração que se formar por semelhante processo, ingressará na sociedade, nas actividades que o destino lhe reservar nos postos de administração, conhecedora do que chamo a verdade economica brasileira.

O serviço Technico do Café, em São Paulo, contava na occasião no seu archivo mais de 15.000 cadernos dos esclares de todo o Estado, como testemunho claro, evidente, da vantagem de semelhante collaboração.

Temos aqui a idéa do aproveitamento directo das crianças, a proposito de duas campanhas de caracter agricola, ou economico.

O proveito em apreço poderá ser mais utlitario, se as crianças forem filhos de agricultores e venham a se tornar lavradres. Então, poderão valer-se dos conhecimentos adquiridos na escola primaria e referente aos assumptos agricolas.

Mesmo no momento em que se fizer o ensinamento e ainda que o aprendiz não possa utilizar-se, desde logo, dos conhecimentos que recebeu, ainda assim o ensino de cousas agricolas é util e poderá agir, indirectamente, porque taes conhecimentos poderão ser transmittidos aos paes, irmãos ou parentes proximos e amigos adultos.

Uma bôa lição é sempre, em qualquer circumstancia, uma semente para o futuro que fica á espera da época approriada, a fim de medrar.

Isso propriamente quanto ás crianças da região rural, que, pela maneira indicada, poderão aproveitar os ensinamentos de cousas agricolas, directa, ou indirectamente, contribuindo para a renovação dos processos agricolas do Pais.

Nas outras crianças ou jovens das cidades, se formará pelo estudo das questões agricolas nas Escolas primarias e secundarias, uma nova mentalidade.conhecedora do verdadeiro panorama economico do Brasil, sabendo da triste realidade do meio agricola; os defeitos que o caracterizam e prejudicam os productos brasileiros e os remedios capazes de influir para modifical-os.

A essa phalange assim orientada será possivel ter uma acção em prol dos superiores destinos do Brasil, mais pratica, efficiente e utilitaria.

Os erros do passado, as tentativas imprecisas do instante historico que vivemos, poderão ser corrigidos e a nacionalidade brasileira poderá ser conduzida a seu destino, por mãos habeis e principalmente por espiritos praticos, instruidos, que sejam capazes de melhor orientar os seus magnos problemas economicos.

Geralmente, ensinamos á infancia brasileira, que frequenta as escolas primarias, cousas inuteis, em todos os ramos do saber humano, cousas das quaes nunca poderá possuir precepção exacta.

Todavia não se cogitou de envidar esforços no sentido de se ensinarem cousas que reputo de grande utilidade no campo dos conhecimentos da agricultura.

Mostrando ao aprendiz o que é a realidade brasileira, como vive a nossa nacionalidade, combalida pelos males que a natureza cria, que o homem alimenta pela sua ignorancia, que os dirigentes conservam, devido ao descaso pelas questões agricolas, formaremos, sem duvida, uma mentalidade que, conhecendo, desde cêdo, as nossas possibilidades e necessidades, terá todo interesse em collaborar por todos os modos, na solução dos problemas vitaes do Pais, muitos dos quaes jazem sem solução até hoje.

Os exemplos que citei na ordem de conhecimentos a incutir no espirito das crianças, bastam para evidenciar a necessidade da sua divulgação.

O melhoramento da qualidade dos principaes productos da economia brasileira, taes como: o café, o algodão, o cacáu, o babassú, a borracha, a castanha e outros têm na instrucção publica o melhor campo de divulgação.

Verifiquei esse facto, amplamente, não só nas primeiras tentativas que emprehendi em Maranhão, como depois em S. Paulo. Durante o tempo que dirigi a Secção de Algodão, da Directoria da Inspecção e Fomento Agricolas, da Secretaria da Agricultura ,nunca perdi opportunidade para divulgar conhecimentos dos numeros da campanha que travei, em todos os sectores, inclusive nas escolas. O interesse que o conhecimento de taes cousas despertava no espirito de professoras e alumnos de todas as idades, os pedidos de mostruarios de algodão que nos endereçavam, mostram, em alto gráo, a utilidade dos ensinamentos ministrados.

Facto notavel neste particular, o chuveiro de perguntas dos alumnos sobre minucias dos diversos numeros da campanha que lancei, obrigavamme a particularizar conhecimentos que me havia parecido desnecesario proporcionar-lhes.

Deante de campo assim tão fertil, procurava satisfazer-lhes a curiosidade.

Semelhante citação basta para demonstrar a utilidade da materia. Se aquillo que procurava divulgar fôsse inutil, desinteressante e enfadonho, as crianças não teriam interesse em perguntar, avidamente ,novos detalhes.

E' que nunca tinham ouvido falar sobre taes cousas, da maneira como lhes apresentava, não as conheciam, não podiam imaginar que assim fossem. Dahi todo o empenho em conhecel-as.

Ora, como foi no caso do algodão que apresentava fartamente documentado, com mostruarios coloridos, exemplares vivos, photographias, graphicos coloridos, diapositivos a côres, etc., póde se conseguir com outros productos.

(Continúa)

NOTAS POLICIAES

SENTENCIADO NO TERMO DE BREJO DO CRUZ

O dr. chefe de Policia recebeu, hontem, o seguinte despacho:

"Brejo do Cruz, 31 — Informado pela autoridade de Caicó haver Hermenegildo da Silva, conhecido por João Medeiros, prestes a terminar a pena que cumpre na cadeia dalli, e como é o mesmo condemnado por crime de roubo neste termo, solicito-vos um entendimento com as autoridades daquelle Estado, no sentido da entrega do referido preso. — **José Nobre**, delegado de policia".

FALLECEU NA CADEIA PUBLICA

Na enfermaria da detenção, falleceu, hontem, o preso Domingos Ferreira da Silva, tendo nesse sentido a policia recebido communicação do director daquelle estabelecimento.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Provas Parciaes

Foi affixado hontem na portaria do Lyceu Parahybano edital chamando hoje á prova parcial todos os alumnos matriculados nas seguintes turmas:

A'S 8 HORAS

Physica, 3.ª série, turma K;
Português, 4.ª série, turma O.

A'S 9 1|2 HORAS

Physica, 3.ª série, turma L;
Português, 4.ª série, turma P.

A'S 13 HORAS

Historia Natural, 3.ª série, turma K;
Geographia, 4.ª série, turma M;
Historia, 4.ª série, turma O.

A'S 14 1|2 HORAS

Historia Natural, 3.ª série turma L;
Geographia, 4.ª série, turma N;
Historia, 4.ª série, turma P.

A mamoneira planta-se com facilidade, cresce rapidamente, exigindo poucos cuidados culturaes, e produz safra abundante e de valor. Faça um plantio e não se arrependerá! Plante mamona pelo menos no aceiro dos roçados, beirando cercas e caminhos. Na época da colheita estará satisfeito com sua idéa.